DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 60 • NÚMERO 3177
18 DE FEVEREIRO 1993
PREÇO: 80$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA □ SEMANÁRIO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

MANIFESTAÇÃO DE ARTE E IMAGINAÇÃO O CARNAVAL DA CRIANÇADA

ESPINHO TREMEU COM EXPLOSÃO EM OVAR

A explosão registada na tarde de terça feira, em Arada, Ovar, numa oficina de pirotecnia, em que morreram duas pessoas familiares do dono da empresa, foi particularmente sentida (e ouvida) em Espinho.

O estrondo foi inicialmente atribuído a outros factores e só passadas algumas horas é que as emissoras de rádio deram conta do que se havia passado.

Primeiramente ouviu-se uma grande explosão, seguida de outras mais brandas. Pelos ares, lançada por "barris de pólvora" e dúzias de foguetes que se destinavam aos próximos festejos carnavalescos, foi num ápice uma oficina de pirotecnia, onde alguns ganhavam o seu pão,arriscando a vida E os riscos eram (e são) tantos, que a tragédia (mais uma...) se deu.

ALUNA DA "SÁ COUTO" VENCEU CONCURSO EM LISBOA

Lider centrista entre nós

"GUERRAS" INSTITUCIONAIS CRITICADAS POR MONTEIRO

No REE

ELES JURARAM SERVIR A PÁTRIA

Assinaturas "DE"

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para 1993:
- Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 2.000$00.
- Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.150$00.
O preço da assinatura é igual para todo o mundo.

CORTES BRUSCOS DA ÁGUA "PRIVILEGIAM" A RUA 14...

CARTA DE CASCAIS

Ávida de notícias de ti, Espinho querida, espero com ansiedade a hora do correio!

Todavia, forte apatia se apudera de mim, fornecendo moralmente aquela astenia de que tento fugir porque me torna meramente saudosa da distância que me separa de ti.

O carteiro passa e leva notícias para os outros e nada para mim!

A minha animosidade leva-me a julgar esquecida, e em todo o meu ser nasce um anárquico tormento.

E neste anelo animoso consulto o calendário. Ele que tudo regista, que vai dando a

orientação de norte a sul às vezes marcante de tantas tragédias, de toda a política de ordem moral e social porque está passando dolorosamente o mundo inteiro, ele é indispensável a todo o ser humano que tem as suas resoluções de vida a tomar, este pedaço de papel ou simples cartão, ou de variadíssimas formas luxuosamente apresentadas por calendaristas, vai velozmente anotando o desaparecer do nosso próprio viver em escassos doze meses!

Numa verdadeira animosidade tento descobrir, há já quantos dias vivo tristonha pela ausência de notícias, muito especialmente da tão amada e saudável terra vareira!

Mas, finalmente, hoje em que Cascais brilha, na sua enorme e própria beleza, fornecida ainda por um deslumbrante sol primaveril, em pleno inverno, inunda toda a minha alma de ardente júbilo porque o carteiro entregou-me variada correspondência! Não fora esquecimento, mas atraso dos correios e ainda a direcção errada por ser habitação nova.

Precipitei-me de imediato na leitura que tanto ansiava e tudo foi fascinante no seu todo, pois que em animoso âmbito, logo se me depara um encantador postal de coloridas flores, e encantada e comovida li o que escrito em letra bem forte e marcante, passo com um certo orgulho a transcrever na íntegra:

Maria Helena: semear flores de alegria e felicidade, paz e amor, harmonia e bem-estar, amizade, simpatia e optimismo, tem sido toda a sua vida... e há-de continuar até ao dia da grande "colheita" para os "celeiros", da eternidade ! Flores que então se hão-de transformar em saborosos frutos. O hoje pode parecer nublado. O àmanhã esperemos que seja radioso. Não ter fim. Esperar é viver. Amar é sofrer.

Comovi-me e encantei-me, pois ignorava que Espinho, onde houve tão ilustres Patentes, ainda existisse alguém que se preocupasse com a minha velhice e me fornecesse o ânimo de que necessito, para o resto do meu viver ser mais corajante e confiante na vontade de Deus!

Uma outra carta (que de longa não é possível ser transcrita) farei uma breve transcrição onde vem o censelho amigo cheio de interesse para abater o meu desânimo e diz:

... Para ocupar o tempo enquanto se demora em Cascais, se tiver inspiração , nessa linda terra e circunvizinhas, poderá pegar na caneta e papel e lembrar-se que o "seu jornal" espera um molho de manuscritos para publicar os seus lindos pensamentos, ideias e afectos e ternura pela "sua" amada terra...

Já pensou que o sofrimento também dá, por vezes, para escrever? Sim, porque há sempre alguém que sofre mais do que nós. E só quem já sofreu muito é que pode avaliar e compreender o sofrimento alheio. Disso, a Maria Helena é mestra! Continue, pois, se puder. Também isso lhe fará bem. Escreva mas não rasgue..."

Sinto-me feliz, atónita e comovida, ao abrir uma pequena carta, a última, de alguém que se diz vareiro de gema e que me dirigiu estas palavras:

Oxalá ainda viva muitos anos, Maria Helena, pois além disso os seus escritos são uma delícia, são o espelho da sua vida, carácter e personalidade duma perfeita e grande riqueza.

Confesso-me envaidecida, o que é natural, pois jamais pensei que tão modestos artigos falassem tanto ao coração do meu semelhante!

E por hoje, queridos leitores, termino com todos estes desabafos, próprios de quem está tão longe da vossa querida Espinho, que eu, por muito amá-la, a sinto minha também!

Um grande abraço da vossa do coração,

Maria Helena Vasconcelos

«TIMEO DANAOS ET DONA FERENTES»

OS GRANDES POLÍTICOS E OS PEQUENOS POLÍTICOS

«Tenho medo dos gregos, mesmo quando nos dão presentes». São palavras de Laoconte, o Supremo Sacerdote, aos Troianos, para os dissuadir de trazer, para dentro da cidade de Troia, o cavalo que os gregos deixaram junto das portas das muralhas, quando fingiram a fuga para as Pátrias.

O aviso de Laoconte tem uma ressonância externa; e significa que «devemos desconfiar do nosso inimigo, mesmo quando mostra ser generoso».

A fala de Laoconte chegou até nós, pela Eneida de Virgílio: é um aviso profético, não só feito para os Troianos, como também para a humanidade de sempre.

Os Troianos, levados pelos "grandes políticos", cansados de dez anos de guerra, ansiavam pelo prazer de gozar a vida. E deram-lhes ouvidos. Acreditavam neles. Nem sequer ouviram a fala de Laoconte. E deram-se de alma e coração à festa. Mas os gregos, seduzidos pela artimanha de Ulisses, espreitavam-nos de Ténodos. onde se haviam escondido.

Dementados pelo prazer da alegria, já esquecidos dos sofrimentos da guerra, nem sequer a morte de Heitor lhes lembrava. Cobriam o cavalo de grinaldas, abriram-lhe as portas e, em grande e festiva algazarra puxavam-no, para dentro da cidade. É bem verdade que "os deuses dementam aqueles a quem querem perder", **"Du dementant quos perdere!»**. E nem a lança que Laoconte raivosamente arremessou contra o bojo do cavalo, chegou para trazer os troianos ao bom senso que é a boa razão. Cansados de tanto festejar, caíram em sono profundo. Então, os guerreiros gregos, escondidos no ventre do cavalo, abriram as portas do bojo, escancararam as muralhas e deram entrada ao exército inimigo. O resta já se sabe: Troia desapareceu, consumida pelo fogo. Dela só restam cacos para entreter os arqueólogos. Permanente, só o aviso de Laoconte, nem sempre ouvido.

É uma história que nos bem dos tempos primordiais, que subentende numa verdade tão real, quanto esquecida.

De como o político profissional, o grande político, e o pequeno político, existem em todos os lugares, e em todos os tempos, não se sabe bem; e de pouco se sabe acerca deles. A conformação física. o trage, o modo de actuar, suas crenças, seus gostos, lugares que ocupa, nada disto serve para os definir, nem sequer para desvendar os modos como político profissional, aquele que só vive da política, se torna grande político, de como o político profissional é hoje, e sempre, só político profissional.

Esta, quanto muito, é sua exclusiva e grande especialização. Não há qualquer discordância sobre este modo de ser; e não parecer. O político profissional é. Mas não quer parecer. Esconde-se em dominó de pessoa inteligente, culta, activa, indispensável. Enfim, um corredor de fundo à procura da meta final: governar-se, não pelo trabalho de calejar as mãos; só pela Política.

Ao lado do grande político, do político profissional há o político amador que se prepara a longo prazo, para ascender à glória benfazeja de grande político. São duas classes bem distintas, perfeitas ou acabadas em seus reais limites. Há entre elas uma surda e dialéctica luta, sem qualquer possibilidade de entreajuda.

O grande político não é capaz de abraçar o pequeno amador político, Por vezes, desejam-se, abraçam-se de satisfação. É que há infindáveis espécies de políticos, tanto dentro do conjunto dos grandes políticos, como no dos pequenos, amadores da política.

Outro distintivo, este, comum a ambos, o grande e o pequeno político, é o de como ficam sumamente preocupados com os que trabalham em função da vida e não da política. E o grande problema de ambbos: servirem-se, servos-servais.

Há servos-servais e servos-servidores. Servo é o que serve. Os políticos usam outro vocabulário: «Servimos em nossa função. Não somos nem servis, nem servidores. Somos apenas políticos: somos o que somos; nem queremos ser outra coisa. Constituem uma estranha estipe. Alguns louvam-se até de pertencer a um clã, do qual o antepassado comum é conhecido historicamente. E o facto dá-lhes facilidades e boas prebendas, nem seja ele o célebre, e sempre uleterado, «barbeiro de Alcobaça» que teve, como ponto máximo de sua carreira, o elogio fúnebre feito por seu colega.

há políticos, dos grandes; digo, dos maiores. Retratou-os o artista que, em vida, se chamou Eça de Queiróz. Exemplo: os conselheiros, Acácio, Pacheco e o Conde de Abranhos. Morreram. Mas deixaram um rasto de luz, por onde passaram. E, hoje, são recordados com saudade, mas veneráveis estátuas mas isto já é o político nacional, assunto para o próximo artigo

Aurélio Duarte

Educação para a saúde

ALIMENTAÇÃO INFANTIL NO 1º ANO DE VIDA

A alimentação no 1º ano de vida é fundamental para o bem físico e psíquico da criança, podendo ter repercussões na saúde do lactente. Deve ser preocupação de todos quantos assumem alguma responsabilidade na vigilância da saúde infantil incluindo, como é óbvio, o médico da família.

Visou-se assim com esta acção o papel da alimentação e desenvolvimento saudáveis da criança, orientando os pais na difícil terefa que é a alimentação racional do seu filho.

Nada substitui o leite materno, o bom desenvolvimento físico e psiquico do seu bébé depende dele. Se não puder amamentar, então use leite adaptado, orientado pelo médico.

Até aos quatro meses, a criança faz o seu ritmo alimentar, quer em tempo quer em quantidade, não se devendo deixar ultrapassar as quatro horas de intervalo entre as mamadas.

Como regra prática, volume de refeição (láctea ou não láctea): segundo mês, 120 ml, aumentando 30ml por mês. Depois dos quatro meses, refeições às 8 horas (leite), 12 (papa),

16 horas (leite até aos 6m, depois papa com frutas); 20 e 24 horas, leite.

Se o bébé recusar a colher, não forçar. Deve tentar dar algum leite à colher até se habituar.

Aoa quatro meses, papa láctea de arroz, sem gluten. Junte 180 ml de água a cinco ou seis colheres de sopa rasas de papa e misture com garfo.

Aoa quatro meses e uma semana, papa láctea de maça ou pera. Proceda do mesmo modo, podendo adicionar maça ralada. Não dê morangos, podem provocar alergia, assim como banana, que só se deve introduzir aoa seis meses (papa láctea de banana.

Aos quatro meses e duas semana, caldo de carne com legumes. Água fria, 7,5 dl, com carne de vaca ou carneiro sem gordura, , 150 gr. cortada aos pedacinhos. Ferva em lume brando 1/4 de hora com 80 gr. de batata ou abóbora, uma colher de arroz, 30 gr. de cenoura, couve ou alface ou feijão verde(legumes amargos como agrião, nabiça ou espinafre), só depois de o bébé esta habituado. Adicione ainda uma colher de chá de azeite, mas só depois de deixar ferver. Retire a carne e moa na varinha mágica ou passe-vite. Na primeira semana deve fazer o caldo de azeite sem carne.

Utilize um só legume "de folha" de cada vez, para poder variar e detectar possíveis alergias. Guarde no frigorífico, dá para três dias, excepto se for de espinafres que devem ser frescos e só para uma refeição.

Aos cinco meses, sopa de carne. Prepare como o caldo, mas moa também a carne, cerca de 40gr. por dose de sopa. Aos 8 e 9 mese poderá juntar feijão seco, ervilhas e grão, devendo fazer o "passe-vite" grosso.

Aos seis mese, fígado de vaca ou vitela. Deixar coser e temperar de sal 50gr. de fígado. Moer em farinha de pau, puré ou açorda (ou no caldo se o bébé o recusar nestes alimentos).

Aos sete meses, peixe magro. Prepare-o como procedeu para o fígado ou como sopa de peixe.

Aos oito ou nove meses, "passe-vite" mais grosso. Para que o bébé aprenda a mastigar e aceite alimentos semi-sólidos.

Aos dez e onze meses, peixe esmagado ou queijo ou bife raspado. Pode-se substituir uma refeição de leite por dois iogurtes flamengo raspado.

A mãe que amamenta deve evitar alcoal, tabaco, chá, café, alho, cebola, espargos, alcachofras, especiarias isto é, alimentos que podem dar mau gosto ao leite. Deve comer queijo, peixe, carnes vegetais, frutas e leite.

O biberão deve ser bem lavado e fervido durante vinte minutos. O leite em pó deve ser bem diluído.

A introdução de novos alimentos deve ser feita com ponderação, não forçando a ingestão total se o bébé a recusa.

Até aos seis meses, só usar farinhar láctea sem gluten (arroz, maça ou pera), depois de variar, laranja, ananás e frutos variados.

Até ao ano não usar produtos com chocolate.

Não dar mais que uma papa láctea por dia. Pode dar água sempre que o bébé quiser, especialmente no Verão.

A obesidade é um risco para a saúde. Se o bébé tem tendência para a obesidade dar caldo em vez de papa.

O bébé precisa de uma alimentação adequada à sua idade e desenvolvimento.

Maria Manuela Moreira da Rocha
Médica do Centro de Saúde de Espinho

DESPESAS FIXAS DA CÂMARA COMPROMETEM DESENVOLVIMENTO

Lemos com desagrado na imprensa nacional a acusação feita à Câmara Municipal de Espinho de incapacidade de gerir as receitas provenientes da zona de jogo. Tema pouco gratificante porque desacredita o poder autárquico e dá argumentos ao poder central para limitar e controlar as Câmaras Municipais quanto à aplicação dos dinheiros públicos.

O legado que espera a próxima administração da nossa autarquia, é um presente envenenado que comprometerá o desenvolvimento do concelho durante anos. A não ser que o próximo presidente da Câmara seja um bom gestor, com capacidade para gerir bens escassos com despesas fixas empoladas e que consiga igualmente desenvolver projectos que atraia fundos comunitários, assim como a fixação de empresas arrastantes de investimentos.

A par do endividamento da Câmara à banca, que já é uma lamentável realidade, existe o empolamento das despesas fixas administrativas relativamente à dimensão do concelho e à produtividade da administração. O agravamento desta realidade é complementado com o estado de ruína das nossas estradas, passeios e outras estruturas de base, assim como pela carência de estruturas necessárias à melhoria de qualidade de vida do cidadão.

Temos assistido ao longo desta meia dúzia de anos a autarquias que construiram centros de congressos, marinas, novos mercados públicos e pousadas, à custa dos dinheiros da Comunidade Europeia, como é o caso de Matosinhos, e outras autarquias que não conseguem essas proezas embora tenham obrigações para o fazer. São estruturas necessárias ao desenvolvimento do turismo que deveríamos fomentar porque está muito relacionado com o futuro de Espinho.

Valdemar Martins

EDIFÍCIOS JUNCAL

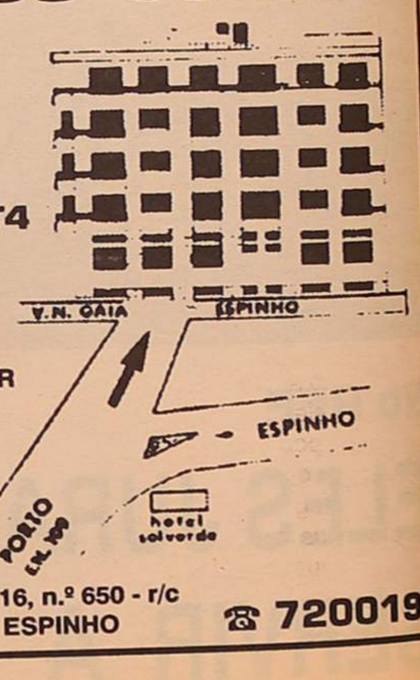
UM CONVITE AO BOM GOSTO

T1+1 - T2 - T3 - T4

C/ GARAGEM
ESTABELECIMENTOS c/ ARMAZÉM

PRONTOS a HABITAR

Visitas no local todos os dias



COMERCIALIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO
SOALTER

Rua 16, n.º 650 - r/c
ESPINHO

☎ 720019

Em Espinho durante um jantar

MANUEL MONTEIRO (CDS-PP) CRITICOU "GUERRILHA" INSTITUCIONAL

Manuel Monteiro, presidente do CDS-PP (Partido Popular) esteve em Espinho, na passada sexta feita, em visita ao seu partido e reuniu-se, num jantar, que teria reunido cerca de 80 pessoas, entre militantes e simpatizantes, uns de e Espinho e outros de localidades próximas.

Antes, porém, o líder do CDS estivera a dar uma entrevista em directo a uma rádio local e, antes, ainda, da refeição, concedeu, a outra rádio, uma entrevista em exclusivo.

Não era isso que esperávamos e nem o presidente centrista nos tinha de dar conta dos seus actos. Mas...

Resolveu privilegiar outra forma de informação e deixou-nos a nós, comunicação escrita, à *míngua* de umas migalhas, a nós que haviamos sido, ***expressamente,*** convidados, convite esse que se revelou eivado de alguma forma de preversão.

Enfim, as "estrelas" são assim mesmo e a esta, Manuel Monteiro, que se diz de um partido educado, nós também queremos dizer que somos um jornal educado.

Mas adiante, que as nossas obrigações são para com os nossos fieis leitores...

Manuel Monteiro, começámos, veio a Espinho.

Veio trazer uma mensagem na presença e na palavra. Para os seu militantes e outros. Veio dizer que o seu partido está vivo e actuante, que pode crescer e ser determinante na cena política portuguesa, assim queiram os cds's ser uma voz permanente na compreensão dos problemas concretos dos portugueses.E avisou que um partido não é só o seu líder, mas um corpo onde prevaleça a união.

Não confirmou as palavras de um outro orador antecedente que defendeu que o CDS devia candidatar às autárquicas próximas, pessoas com potencialidade de voto, deixando de lado a competência que também seria necessária e avisou que à imagem do partido convinha que as questões locais partidárias se derimissem de forma civilizada e consensual e tão cedo quanto possível.

Falou de muitas coisas dando, a umas mais e a outras menos, ênfase. Passou, de leve, um raspanete ao PSD por se considerar mais próximo do PS que de outro partido o que - segundo ele, Manuel Monteiro - o não espantava porque social democracia e socialismo democrático seriam quase a mesma coisa.

Ironizou com a sigla "**PP**" e deixou no ar uma velada ameaça àqueles que vêm usando palavras pouco decentes a propósito da dita.

Não negou que o CDS era o *partido dos patrões* mas acrescentou que o trabalho era o parâmetro da sua preferência.

Referiu que há quem não goste de que o CDS fale em moralização da vida pública e falou de forma vaga nos que ***entram magros e saiem gordos.***

Explicou que o CDS não era contra a Europa, mas por Portugal que se deve colocar de pé e não de joelhos perante a Comunidade.

Criticou os conflitos institucionais entre o primeiro-ministro e o presidente da República e terminou com um longo e vibrante apelo aos cds's, que tivessem fé, que, assim como ele, Manuel Monteiro, ***cresceu e apareceu*** o mesmo aconteceria ao partido.

Foi isto que compreendemos do discurso de Manuel Monteiro, que passamos de seguida, no essencial.

CDS-PP

Há alguns que vão dizendo por aí umas coisas do "PP" no nome do nosso partido, umas melhores e outras piores. E como a paciência começa a ter limites, estou convencido de que essas pessoas saberão que somos um partido de gente educada, porque, se não, a designação poderia significar outra coisa e em relação a essas pessoas. E para bom entendedor....

CDS partido dos patrões

Já ouvi isso em muitos locais do País...

Mas eu penso que todos nós devemos é dizer que defendemos o trabalho.

Não defendemos os que não trabalham mas os que produzem e não apenas os que consomem.

O que é preciso é que se entenda que Portugal não é um país dependente para comer daquilo que apenas e só se fabrica lá fora mas sim um país que, apesar de estar integrado numa economia cada vez mais interdependente e interligada acredita que pode produzir e tem uma capacidade própria de produção.

Moralização da vida pública

Os partidos políticos devem ser sérios e transparentes e as pessoas que os compõem verdadeiras e frontais. Os partidos existem para servir o povo e o País e não o contrário e, esta ideia, este princípio parecem-me muito claras e muito simples.

É por isso que falamos em moralização da vida política portuguesa. Não queremos que os políticos sejam uma coisa quando se candidatam e outra quando saem dos lugares. Para que o grupo dos portugueses que, sistematicamente, se vai alheando e abstendo não seja cada vez maior, convencidos que os políticos são todos a mesma coisa, que estão na política para defender os seus próprios interesses.

O CDS está na política para servir a causa pública a todos os níveis.

O CDS não é contra a Europa

Anda por aí a ser dito que o CDS é um partido contra a Europa e que queria viver orgulhosamente só. Não é assim!

Quando o CDS, no momento oportuno, chamou a atenção dos portugueses e dos políticos para muita coisa que podia acontecer em Portugal se o tratado fosse aprovado sem que nenhuma reserva de soberania nele estivesse incluída, chamaram-nos coisas esquisitas.

Nós, CDS, não somos daqueles que não deixam os brasileiros entrar. Porque respeitamos a tradição, os laços de amizade. Não traímos a História de Portugal em função dos dinheiros que vêm da Comunidade Europeia.

Claro que compreendemos os problemas que existem ao nível da emigração na CE. Mas nós sabemos que outros países - nomeadamente a França - que disseram apenas isto: - **Em matéria de saber quem entra ou sai do nosso país, nomeadamente pessoas das antigas províncias ultramarinas, somos nós que decidimos!**

(...)***Enquanto uns consideram que Portugal está no bom caminho porque tem dinheiro para consumir o que os outros produzem, o CDS entende que o País só está no bom caminho se aliar à sua capacidade de consumo a sua verdadeira capacidade de produção.***

O País não pode ser um país de consumo para comprar o que os outros fabricam e não é possível nem pacífico que deixemos de produzir apenas porque os outros produzem há mais anos.

Conflitos institucionais

Não é compreensível nem aceitável que o primeiro-ministro e o presidente da República passem a vida a mandar piropos um ao outro.

Não é aceitável que, por exemplo, em matéria de política externa, independentemente de se saber quem tem razão, o País fale a duas vozes, porque uma coisa são as posições dos partidos políticos em democracia e outra é a posição do País, num todo, a nível internacional.

O PR e PM, em questões fundamentais da soberania e da representação externa de Portugal, antes de falarem para o exterior deviam conversar previamente.

A terminar e numa longo e caloroso apelo, Manuel Monteiro falou ao coração dos cds's presentes, mas isso já é outro assunto.

José Sampaio

PS DIVULGOU COMUNICADO

Em comunicado tornado público, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, diz estar "preocupada com a forma como a Câmara Municipal de Espinho tem vindo a conduzir o processo das contrapartidas decorrentes da concessão da zona de jogo, pondo em risco um efectivo e equilibrado desenvolvimento turístico do concelho."

Recorda que "no início do mandato as questões arrastavam-se penosamente sem qualquer tomada de decisão e debate público em torno de projectos já escolhidos no mandato anterior e que, globalmente, poderiam contribuir para uma maior valorização de Espinho no campo turístico".

Lê-se ainda no comunicado que "o projecto do passeio da beira-mar, em conjugação com o da piscina, põe em risco o sistema da defesa da zona costeira e provoca o desaparecimento de largas dezenas de metros de areal".

A VENDA DE CASAS DA MARINHA

Posteriormente ao comunicado supra, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista divulgou um outro, agora para tomar posição relativamente às 34 casas da Marinha **que estavam prometidas para alojar algumas das famílias mais carecidas da zona** e cuja decisão foi tomada pela Assembleia Municipal com votos do PSD e CDS.

O PS considera a decisão grave **porque não respeita promessas anteriores, nem uma deliberação unânime da Assembleia, tomada numa sessão realizada em Silvalde, em Junho de 1991.**

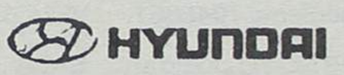
Diz ainda o comunicado que PSD e CDS **voltaram atrás, relativamente à decisão dessa altura, e permitiram que o executivo deixasse de garantir habitação para os mais carecidos, construindo casas com um preço inacessível para a maioria da população.**

CASIMIRO DE ANDRADE
NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: **RUA 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 724909

RUA 19 N.º 884 • Telef. 725880 • 4500 ESPINHO



Quem vence na América convence o Mundo
(3 anos de garantia)

HYUNDAI PONI 1.3	Novo	FIAT UNO 60 SX	90
HYUNDAI PONI 1.5 I	Novo	ALFA ROMEU S. WAGON	91
HYUNDAI S. COUPÉ	Novo	ALFA ROMEU 331.5	90
HYUNDAI LANTRA	Novo	ALFA ROMEU 33 1.5	90
HYUNDAI SONATA	Novo	JIPE NISSAN PATROL GR	Novo
USADOS		JIPE NISSAN PATROL Turbo Diesel (muitos extras)	90
FIAT UNO 45 S	86	JIPE SUZUKI Vitara	90
FIAT UNO 45 S	90		

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

VENDE-SE
ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª- feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno E - Quinta-feira, Paiva, Rua 19,nº 319; sexta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; sábado, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; domingo, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; segunda-feira, santos, Rua 19, nº 263; terça-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; quarta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293.

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877 - Telefs. 722210-720805 - Espinho.

A.CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES-Rua 19, n.º 274, 1.º-Espinho-Telef. 726471.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º - Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto Silvalde. Telef. 722037-Espinho.

ALUGUÉIS

VIVENDA NO CENTRO DE ESPINHO - Telef. 720778 (noite).

ESPINHO LOJAS RUA 62, escritório Rua 15 - Telef. 7322036.

ALUGAM-SE QUARTOS c/ casa de banho privativa, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem - Telefs. 728972-720002.

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem - Telefs. 728972-720002.

ALUGA-SE QUARTO bem mobilado e com direito a cozinha, em Espinho. Contactar pelo telef: 721488. Rua 62 n.º 500.

ALUGAM-SE FANTASIAS DE CARNAVAL, para meninas, dos 3 aos 11 anos. Telef: 727836.

ALUGA-SE T3 NOVO, c/ arrumos e garagem. Telefonar em horas de expediente 7646851.

ALUGA-SE T3 NOVO-Junto ao tribunal de Espinho. Telef: 720988.

ALUGA-SE EM SILVALDE POR 4 A 5 anos, casa tipo vivenda, c/ 3 quartos, sala, garagem e jardim. Telef: 722327.

ALUGO T2 EM ESPINHO de preferência com garagem. Até 60 c. Contactar telefs: 820677 ou 7623292 (das 20 às 22h).
ALUGA-SE APARTAMENTO T3 RUA 29 C/ fogão de sala e garagem, mobilado. Telef: 7311440 (depois das 18 h.)

BOA MESA

VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telefs: 720091 - 4500 Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA - Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Rua 2 n.º 1255, Telef: 7310002 - 4500 Espinho.

COMPRAS

COMPRA-SE CASA DE CAMPO antiga ou terreno 700 m2, entre Espinho e Gaia. Contactar telefs: 820677 ou 7623292 (das 20 às 22 horas).

EMPREGOS

SENHORA OFERECE-SE PARA trabalhar como balconista ou recepcionista. Telef: 7646758.

CHOUFER C/ CARTA PROFISSIONAL DE PESADOS, 42 anos, reformado. Oferece-se para qualquer serviço a nivel nacional, conhecendo bem todo o pais. Telef: 722731 (todos os dias).

OFERECE-SE JOVEM 12.º ANO c/ curso e estágio em CAD para desenhador. Telef: 7453185.

DOMÉSTICA-Se precisa de uma empregada doméstica, séria e limpa. Para todo o dia, manhãs ou tardes. Se precisa que tome conta de pessoa idosa, sou carinhosa e tenho muito jeito e ainda faço arranjos de costura, caso precise. É só telefonar e dá-se informações. Telef: 723206 (todos os dias.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º. - Telef: 7217210

PASSA-SE

PASSA-SE LOJA «MULTICOISAS» - Sita na Av.ª 24 n.º 217, Espinho. Urgente - Telef. 728957.

SERVIÇOS

LAR 3.ª IDADE TEM VAGAS ambiente familiar. Boas instalações. Telef: 7626814 ou 3703855.

VENDE-SE

VENDE-SE DÚPLEX NA RUA 38-C/ 2 QUARTOS, 3 w.c., SALA E GRANDE SALÃO. Telef. 725836.

ESPINHO LOJAS RUA 62 E 30, escritório Rua 15 (5 div.) e apartamentos T3 - Rua 19 - Telef. 7322156.

VENDO FORD ORION - Usado mas novo 7000Km. Telef: 7625728.

VENDE-SE CASA EM FASE DE PEDREIRO em S. Paio de Oleiros, com área de 400m2 correspondentes a 3 pisos. R/C, cave e sub-cave e ainda 2 terraços. Logradouro de aprox. 500m2. Facilita-se pagamento. Telef: 723200.

VENDEM-SE TALHÕES DE TERRENO na estrada do Golf, para construção de moradias (loteamento aprovado). Contactar telef: 721422.

ESPINHO APARTAMENTO T3 bem localizado. Possivel financiamento. Telefone 7310441 depois das 20.30 h.

APARTAMENTO T3 mobilado c/ suite. Marquise, varanda fechada e c/ garagem. Preço 17.000c. Telef: 726439 (depois das 18.30h).
MÁQUINA TRICOTAR C/ computador. Singer, moderna, motivo saúde. Telefs: 3703855 ou 7626814.

TAXI DE SILVALDE ESPINHO-Mercedes 22 c/ 2 telefones. Contactar Telef: 0676-950050.

VENDE-SE T3 À RUA 16. Usado em bom estado. Pr. 15.000. Telef: 723630.

FIM-DE-SEMANA NA TV

Canal 1

Sexta-feira

07.30 - Abertura
07.32 - Bom Dia
10.00 - Rua Sésamo (Ep.º 48)
10.00 - Loja de Ideias: "É um Espectáculo"
11.00 - Dança no Campo (Ep.º 1)
11.30 - Agora é que são elas
11.50 - Culinária
12.05 - Mico Preto (Ep.º 95)
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa
13.30 - O Tempo
13.35 - Gerações
14.00 - Faces da Cultura (Ep.º 9)
14.25 - Ponto por Ponto
14.50 - Primeira Matiné: "Desafio ao Crime"
16.45 - Rua Sésamo
17.10 - Brinca Brincando
17.40 - Caderno Diário
17.45 - Crime Disse Ela (Ep.º 26)
18.35 - Boletim Agrário Minist. Agricultura
18.40 - Roda da Sorte (36.º Sessão)
19.10 - Boletim Meteorológico para a Agricultura
19.15 - Cinzas (Ep.º 115)
19.50 - O Tempo
20.00 - Telejornal
20.35 - Pedra Sobre Pedra (Ep.º 71)
21.40 - Desenhos Animados / Boa Noite
21.50 - Marina, Marina (23.º Prog.) "Festa de Beneficiência"
22.20 - Sessão da Noite: "Mad Max - Além da Cúpula do Trovão"
00.10 - 24 Horas
00.40 - RTP / Finacial Times
00.50 - Bolsa
00.55 - Tempo
01.00 - Remate
01.15 - Pela Noite Dentro: "Criatura"
02.50 - Encerramento

Sábado

08.00 - Abertura
08.02 - Canal Jovem
12.15 - Luta Livre Americana
13.00 - Notícias
13.05 - Parlamento
13.45 - Mercado Único
13.55 - Clube Disney
15.30 - Primeira Matiné: "Gente Gira"
17.05 - Chefe mas Pouco (Ep.º 22)
17.30 - Feira de Música (23.º Prog.) Convidado: "Tony Pinheiro"
18.00 - Arca de Noé (23.º Prog.)
18.45 - Você Decide (20.º Prog.)
19.45 - Totoloto
19.50 - O Tempo
20.00 - Jornal de Sábado
20.30 - Publionário
20.35 - Felicidade (Ep.ºs 71 e 72)
22.05 - Boa Noite
22.10 - Parabéns (23.º Prog.)
23.40 - Sessão Dupla I: "A Reunião de Classe"
01.05 - Sessão Dupla II: "A Violação"
02.40 - Encerramento

Domingo

08.00 - Abertura
08.02 - À Mão de Semear
08.27 - Canal Jovem
11.30 - Eucaristia Dominical
12.30 - 70 x 7
13.00 - Notícias
13.10 - Os Melhores Anos (Ep.º 6)
13.35 - Top +
14.25 - Olha que Dois (23.º Prog.)
15.20 - Beverlly Hills 90210 (Ep.º 22)
16.25 - Primeira Matiné: "Super Papá"
18.00 - Sons do Sol (23.º Prog.)
18.55 - Preço Certo (23.ª Sessão)
19.50 - O Tempo
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - Repórteres
21.00 - Boa Noite
21.05 - Felicidade (Ep.ºs 73 e 74)
22.40 - Casa Cheia (47.ª Sessão)
23.25 - Carnaval na Madeira (Transmissão Directa)
23.55 - Mister Bean
00.25 - Conversa Afiada
01.35 - Encerramento

Sexta-feira

08.45 - Mira Rádio
09.00 - Abertura - Videotexto
10.30 - Grandes Tormentos (Ep.º 18)
10.55 - Infantil
11.45 - Walter and Emily (Ep.º 4)
12.35 - A Ultima Fronteira (Ep.º 75)
13.00 - Luas de Mel (Ep.º 15)
13.30 - TV2 Informação
13.35 - Agora Escolha
Bloco A: "Jerry Lewis Show"
Bloco B: "T & T + Maude"
15.00 - Uma Questão de Consciência (Ep.º 10)
15.25 - TV2 Informação
15.30 - Tempo
15.35 - Euroritmias-Inclui: "Music Across America" (20º Pro.)
16.25 - Odisseia Animal (19.º Ep.º)
17.15 - Chá das 5
18.15 - Carrussel (Ep.ºs 151 e 152)
19.00 - Rotações
19.55 - TV2 Informação
20.00 - Uma Questão de Palavras (11.º Prog.)
20.30 - Em Português nos Entendemos (10.º Prog.)
21.25 - Barriga de Aluguer (Ep.º 115)
22.20 - Ao Som do Automóvel
22.25 - O Tempo
22.30 - TV2 Jornal
23.00 - RTP / Financial Times
23.05 - Bolsa
23.10 - Cine Nostalgia: "O Amor Nasceu do Ódio"
00.40 - Ultimas Notas: Alternativa 1: "Vicente D'Amigo"
Alternativa 2: "Paco de Lucia"
01.40 - Módulos da Música Portuguesa
01.55 - Encerramento

Sábado

08.00 - Abertura
08.02 - Caminhos
08.30 - Novos Horizontes
09.00 - Universidade Aberta
12.00 - Cine-Sábado: "Aconteceu na Itália"
13.30 - Compacto da Telenovela "Cinzas"
16.00 - TV2 Desporto
19.00 - Os Gatos
19.25 - Acção em Miami (Ep.º 54)
22.20 - Sessão Especial: "O Desafio Americano"
22.00 - Popoff (Ep.º 10)
22.25 - O Tempo
22.30 - Salomé (Ep.ºs 45 e 46)
00.00 - No Cumprimento do Dever (Ep.º 15)
00.50 - Cantradições
01.50 - Encerramento

Domingo

08.00 - Abertura
08.02 - Desenhos Animados
08.10 - Clássicos: "Os Persuasores" (Ep.º 17)
09.00 - Family for Joe (Ep.º 3)
09.30 - Regiões
10.30 - Viagem ao Mundo da National Geographic (Ep.º 20)
11.20 - Gente da Frente: "Ideias Frescas", "Era uma vez o Homem" e "Lola e os Amigos"
12.20 - O Espírito da Cor (Ep.º 2)
12.50 - Forum Musical
13.50 - Realce
14.15 - Os Novos Invasores (Ep.º 12)
14.50 - Carnaval (transm. dir. de Torres Vedras e Loulé
16.00 - TV2 Desporto
20.15 - Palavra Puxa Palavra (23.ª Sessão)
21.00 - Artes e Letras: "MGM Story" (3.º Prog.)
21.55 - O Tempo
22.00 - Capitães da Areia (Ep.º 3)
22.45 - Caça ao Assassino (Ep.º 3)
23.35 - Águas Profundas (Ep.º 3)
00.25 - Outras Músicas (19.º Prog.)
01.25 - Encerramento

Sexta

16.30 - SIC Notícias
16.35 - Laços de Família (Ep.º 20)
17.35 - Responder à Letra
18.00 - SIC Notícias
18.10 - Praça Pública
18.30 - Gente Fina (Ep.º 29)
19.25 - Meteorologia
19.30 - Jornal da Noite
20.05 - De Corpo e Alma (Ep.º 82)
20.50 - Placard Electrónico
21.30 - Crimes (Ep.º 20)
22.00 - Dias do Cinema: "Flash Gordon"
00.05 - Meteorologia
00.09 - Wolinsky
00.10 - Ultimo Jornal
00.20 - Jornalouco
00.25 - Playboy
01.25 - Boxe
01.55 - MTV - 3 From 1 - At The Movies - Late
02.55 - Fecho

Sábado

12.00 - Quadrilha Selvagem (Ep.º 04)
12.30 - Aventuras dos T-Rex (Ep.º 15)
13.00 - Stingray - O Super Submarino (Ep.º 6)
13.30 - Batman (Ep.º 20)
14.00 - SIC Notícias
14.05 - As Mais Belas Máquinas (Ep.º 6)
14.30 - Portugal Radical
15.00 - Sessão Aventura: "O Expresso de Von Ryan"
16.45 - Comando Relâmpago
17.10 - Justiça Negra (Ep.º 19)
18.00 - Internacional SIC
18.20 - Gente Fina (Ep.º 30)
19.25 - Meteorologia
19.30 - Jornal da Noite
20.00 - De Corpo e Alma (Ep.º 83)
20.55 - Paixões Secretas (Ep.º 4)
21.55 - Futebol: Norwich / Manchester United
23.45 - Meteorologia
23.49 - Wolinsky
23.50 - Ultimo Jornal
00.00 - Água na Boca
00.50 - Telefilme: "A Senhora da Casa"
02.40 - Fecho

Domingo

12.00 - Livro da Selva (Ep.º 19)
12.30 - Rugrats (Ep.º 4)
13.00 - Pássaros de Fogo (Ep.º 4)
14.00 - SIC Notícias
14.05 - Tarzan (Ep.º 04)
14.35 - Um Planeta uma Família (Ep.º 18)
15.00 - Chiado Terrasse: "O Passarinho da Ribeira"
16.30 - Tracey Ullman
17.00 - A Saga da Fórmula Um (Ep.º 4)
17.30 - Terminal Max (Ep.º 12)
18.20 - Encontros Imediatos
18.55 - Benny Hill
19.25 - Meteorologia
19.30 - Jornal da Noite
20.05 - A Viúva do Enforcado (Ep.º 4)
21.00 - Cosby Show (Ep.º 20)
21.30 - Filme M/17: "O Porteiro da Noite"
23.40 - Meteorologia
23.45 - Ultimo Jornal
23.55 - Segredos: "Carlos Cruz"
00.45 - Deixem Correr o Sangue
01.15 - Fecho

DEFESA ESPINHO

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

DEFESA ESPINHO

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «DE»

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

VENDEM-SE APARTAMENTOS

T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, vídeo-porteiro, antena parabólica, garagem c/ comando

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c
Telefone 728573

SALVÉ 16/02/93

SÃOZINHA DAS MALHAS

Suas amigas desejam-lhe muitas felicidades na passagem dos seus 50 anos, junto do seu marido e filhos.

SALVÉ 20/02/93

HELDER BRUNO DA SILVA FREITAS

Na passagem do seu 12.º aniversário, seus pais desejam-lhe muitas felicidades.

SALVÉ 25/2/93

Bodas de Prata

ARMINDA DOS SANTOS OLIVEIRA AUGUSTO PEREIRA

Seus filhos, familiares e amigos, desejam-lhe muitas felicidades na passagem das suas **Bodas de Prata**

SALVÉ 19/02/93

ROSA FERREIRA DOS SANTOS

Sua filha, genro e netas (família Pinto) na passagem do seu 76º aniversário vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

ESPINHO TEM MAR, TEM CAMPO DE GOLFE E VAI TER UMA NOVA OFICINA

Garagem de Arrifana

ESTRADA DO GOLFE • 4500 ESPINHO • TELF. 724456

ANTÓNIO SOARES DE ALBERGARIA ABREU

MISSA DE ANIVERSÁRIO
(dia de aniversário 26-2-93)

Suas irmãs Aurora e Lídia participam que será celebrada missa de aniversário dia 25, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

ORAÇÃO

Oh! Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz com que, entregando-nos confiantes a Providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitamos serenamente a sua divina bondade. Santa Clara, bela e formosa, ilumina meus caminhos, para a glória e vitória, livrai-me dos inimigos e problemas. Peço a Santa Clara que cubra a minha cabeça com o seu manto sagrado. Guia-me Santa Clara para que eu possa resolver todos os meus problemas. Amen. Rezar esta oração e 9 avé-marias por 9 dias com uma vela acesa na mão. No último dia deixar a vela queimar toda. Fazer 3 pedidos. 1 de negócio e 2 impossíveis e será atendido mesmo não tendo fé.
Publicar no 9º dia.

M.S.

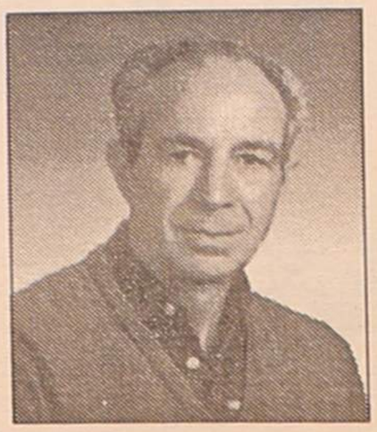
ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE NOSSA SENHORA DA APARECIDA

Querida Mãe, Nossa Senhora, Vós que nos amais e nos guardais todos os dias, Vós que sois a mais bela das Mães, a quem eu amo de todo o meu coração. Eu Vos peço, mais uma vez, que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que seja (fazer o pedido). Sei que me ajudarás e me acompanharás até à hora da minha morte. Amen. Rezar um Pai-Nosso e três Avé-Marias. Fazer esta oração três dias seguidos e alcançará a graça por mais difícil que ela seja. Mandar publicar no jornal, em caso extremo pode pagar-se em três horas. Obrigado pela Graça.

C.S.

ANTÓNIO PINTO DA SILVA

AGRADECIMENTO



A família vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, realizada na passada quarta-feira, dia 10, de igual modo agradecem a quem participou na missa do 7º dia.

LAURA DE ALMEIDA E CUNHA MARTINS

(FUNCIONÁRIA DOS C.T.T.)

4º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO
(21-2-1989)

Seus irmãos, sobrinhos e demais família participam que mandam celebrar missa em sua memória, no dia 21 de Fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participarem nesta cerimónia religiosa.

ANTA - ESPINHO

MARIA AMÉLIA DE CAMPOS

PARTICIPAÇÃO, AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

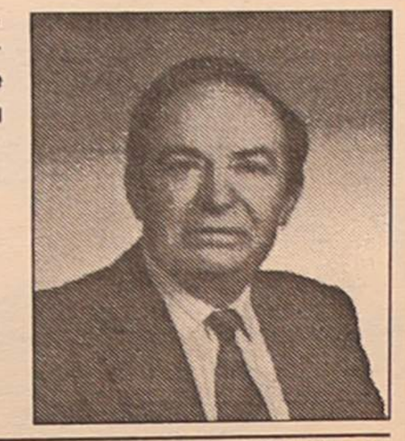
Seu marido, filhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente; vêm muito sensibilizados, por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido ou àquelas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7º dia, em sufrágio de sua alma, é celebrada, no próximo domingo dia 21 pelas 11 horas na Igreja Paroquial de Anta.

Antecipadamente gratos do mesmo modo a todas as pessoas que se dignem assistir a esta santa eucaristia.

Anta - Espinho, 18/Fev./1993

MANUEL MARIA GONÇALVES BELEZA DE VASCONCELOS

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, e missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 18 de Fevereiro de 1993
Esposa: D. Maria Celeste Nunes da Trindade
Filhos: José Carlos Trindade de Vasconcelos
Vasco Trindade Gonçalves de Vasconcelos
Maria Arminda Trindade de Vasconcelos
Joaquim Manuel Trindade de Vasconcelos
D. Maria da Graça Trindade de Vasconcelos
António Augusto Trindade de Vasconcelos

Funerária N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Telef.: 72 51 29 - Rua 20 Nº 887

D. MARIA AUGUSTA MOREIRA DE FIGUEIREDO

AGRADECIMENTO

A família vem por este ÙNICO MEIO, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e na missa do 7º dia ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.
Espinho, 18 de Fevereiro de 1993

Sobrinhos: Dr. Moreira da Rocha
Arquitecto Moreira da Costa
Maria Edite Moreira da Costa
Dª Maria dos Anjos Figueiredo Morera da Costa
Dª Maria Augusta Figueiredo Moreira da Costa
Dª Maria do Carmo Figueiredo Moreira da Costa
Alfredo Figueiredo Moreira da Costa

Funerária N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Telef.: 72 51 29 - Rua 20 Nº 887

«Defesa de Espinho» - 3177 - 93/02/18

ARMANDO S. CORREIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00908/930120, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data da apresentação Ap. 02/93.01.20.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Armando de Sousa Correia e mulher Maria José Alves Pereira Correia, casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a firma **"ARMANDO S. CORREIA LIMITADA"**, tem a sua sede na Rua Padre Adrego, nº 130, freguesia de **SILVALDE**, concelho de **ESPINHO.**

§ único - Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, estabelecer filiais, agências ou outras formas de representação.

2º

O seu objecto consiste na comercialização de máquinas e ferramentas e na construção de caixilharia de alumínio.

3º

A capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de **DOIS MILHÕES DE ESCUDOS,** dele pertencendo uma quota de **UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL ESCUDOS** ao sócio **ARMANDO DE SOUSA CORREIA** e outra de **QUATROCENTOS MIL ESCUDOS** à sócia **MARIA JOSÉ ALVES PEREIRA CORREIA.**

4º

1 - A transmissão entre vivos, total o parcial, de quotas e as divisões a ela necessárias são livres quando a favor da própria sociedade, entre sócios ou para seus descendentes, na linha recta;

2 - Fora dos casos previstos no número anterior, a divisão e cessão de quotas depende do consentimento expresso da sociedade, que goza do direito de preferência, em primeiro lugar, e depois o sócio ou sócios não cedentes.

3 - O prazo para a sociedade deliberar o consentimento ou a preferência, previstos no número anterior, é de trinta dias, a contar da data de comunicação, por escrito, que, obrigatóriamente, mencionará a identificação do cessionário e todas as condições da cessão, podendo os sócios exercer o seu direito de preferência, nos quinze dias seguintes ao conhecimento da deliberação que preste consentimento para a cessão.

5º

A gerência, dispensada de caução, pertence aos dois sócios, que, desde já são nomeados gerentes, e será remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ único - A sociedade fica obrigada com a assinatura de qualquer um dos sócios-gerentes.

6º

No caso de morte de alguns dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7º

1 - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer dos sócios, nos casos seguintes:

a) Quando for divórcio ou separação judicial de pessoas e bens do respectivo titular, a quota não lhe fique a pertencer inteiramente;

b) Quando a quota a amortizar tenha sido arrestada, penhorada, arrolada ou arrematada por quem não seja sócio ou, por qualquer modo, se encontre sujeita a procedimento contencioso.

2 - O valor da quota a amortizar será o que resultar do último balanço aprovado, sem qualquer correcção dos elementos activos ou passivos, salvo se outro for o valor imposto por lei imperativa.

8º

No caso de exclusão de um sócio, nos termos do artigo 242º do Código das Sociedades Comerciais, o sócio excluído apenas terá direito ao valor nominal da quota.

9º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, com antecedência mínima de quinze dias, sempre que a Lei não exija outros prazos ou formalidades.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 20 de Janeiro de 1993.

A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

DR. EDGAR CARNEIRO - ESCRITOR ESPINHENSE POR OPÇÃO

Edgar Carneiro é mais um escritor Espinhense por opção. Nasceu em Chaves. Licenciou-se em Coimbra. Depois de leccionar em várias cidades do norte fixou-se em Espinho no ano de 1967. Daqui não mais saiu.

Começou muito cedo a escrever, colaborando em suplementos juvenis de jornais lisboetas. No "Século" usava o pseudónimo Adriano de Rodas.

Estudante em Coimbra contactou Miguel Torga, Fernando Namora e Joaquim Namorado. Em Espinho trocava ideias literárias com o Dr. Marmelo e Silva também professor na mesma escola.

O seu primeiro livro de poesia foi publicado em 1934, ainda estudante. Passaram 44 anos

até voltar aos escaparates com "Poemas Transmontanos".

Tempo de Guerra publicado em 1980, é constituído na maior parte por poemas escritos entre 1945 e 1965 e outros escritos ou reescritos entre 1965 e 1978.

Edgar Carneiro

ROSA PEDRA

Depois de muitos anos esquecidos nas gavetas, surgiram estes poemas de exaltação do amor e liberdade.

No anos seguintes publica "A Faca no Pão". Um livro a falar do pão, da natureza, da semente e da vida, do homem e do mundo. São poemas agrupados em três grupos: "A Faca no Pão";

"Seara de Fogo"; "Moinhos de Vento".

A poesia de Edgar Carneiro é vista pelo crítico literário Luís Miranda da Rocha como tendo dois motivos fundamentais:"um o do rigor da escrita...", o outro "...a dependência no referencial em relação à realidade social e regional".

A temática do amor é apresentada no livro "Jogos de Amar" publicado em 1983. Do amor amado, traído e relembrado. Dos sonetos de Amor e morte. Continua a apresentação de

sentimentos no culto nostálgico da natureza.

Do livro saído em 1986 de título "Rosa Pedra", Fernão de Magalhães Gonçalves afirma ser

uma obra prima.

E diz: "Era impossível irse mais longe na contenção e no bom gosto.".

Não resisto a deixar-lhes dois poemas deste livro.

Depuração

Guardo a cor na memória.

Deixo ficar as folhas
E a raiz.

Agora
Só aquela nublosa

E a rosa
Que nunca possuí
E sempre quis.

Sede

Fique na pedra dura
A minha sede,
Água que não bebi
Buscando a fonte

Prossiga no deserto,
Embora ardente;
E seja aquela ave de emigrar
Que espera ver o mar
Além do monte

Segue-se em 1989 a publicação de: "O Signo e a Sina". Ao referir-se a mais este livro, (o sétimo), o crítico Ernesto Rodrigues afirma: "temos aí poeta discretíssimo...". Edgar Carneiro é considerado por este mesmo crítico literário como "o nosso melhor artista no verso curto".

Ainda a propósito do mesmo livro, diz Maria Estela Guedes:

"...O Signo e a Sina, uma vez que se refere a signos astrológicos e não linguísticos, devia ser um livro de poemas críticos, obscuro, enigmático. Não, os poemas falam das artes divinatórias mas não são adivinhas. A sua claridade é uma das três virtudes clássicas".

É publicado em Janeiro de 1991 "Vida Plena". É o oitavo livro do Espinhense Edgar Carneiro que agrupa as poesias numa diacronia de três títulos:

Ontem, Hoje, Amanhã.

"Ontem era o segredo". "Hoje é a vida plena". "Amanhã é a pausa". São versos de Edgar Carneiro.

O mais recente livro deste autor é "Mar Amar". É inteiramente escrito com coração Espinhense. Todo ele é referência a Espinho, ao mar, aos banhistas e à praia, às ondas e aos náufragos, à pesca, ao jogo e à feira. E aos outros Espinhenses de coração: Miguel de Unamuno, Manuel Laranjeira e Amadeo de Souza-Cardoso que está presente na capa com uma vinheta e no interior com um desenho.

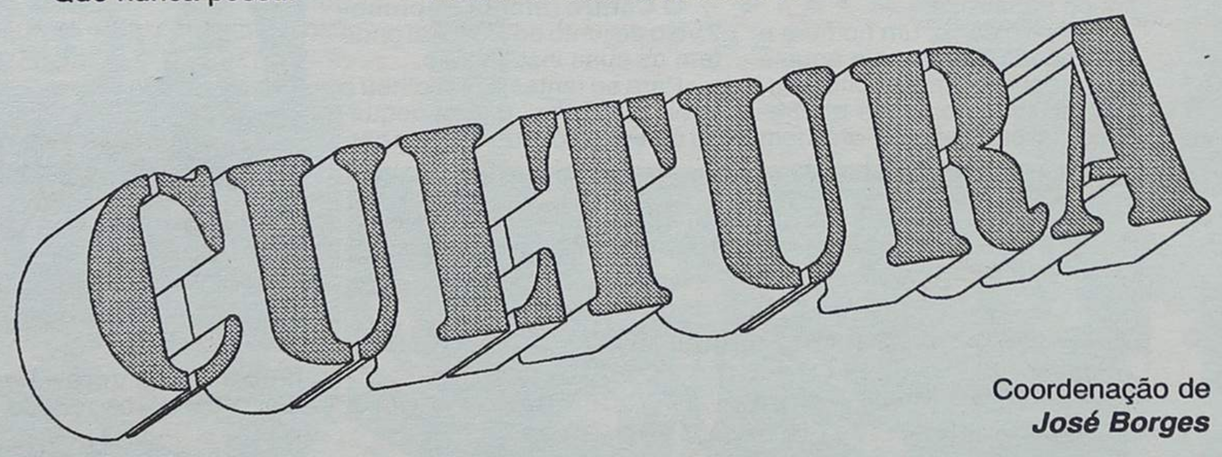
Recomenda-se vivamente a leitura deste livro de um autor que de si próprio afirma: "Sou de longe mas fiquei

Onde o mar é meu irmão".

E, se aceita a opinião dos críticos, atente na de João Gonçalves Simões:

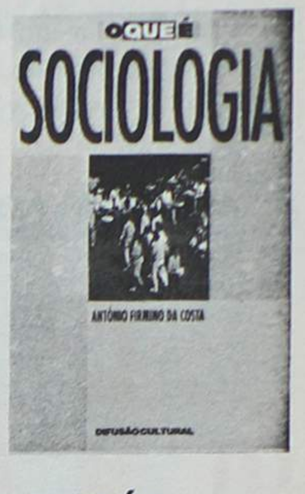
"... através de um verbalismo que, se ponderabilizou na escola dos poetas dramáticos, particularmente de Torga - Edgar Carneiro atinge alturas consideráveis no nosso lirismo.

Mar Amar
Edição do Autor
Patrocínio da Editora & etc.
Venda nas livrarias de Espinho
Preço 750$00



Coordenação de
José Borges

NOVAS COLECÇÕES DE LIVROS



Colecção: "O QUE É"

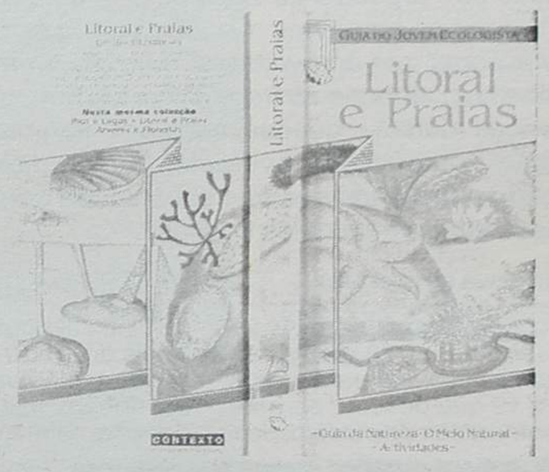
É uma nova colecção da Editora Difusão Cultural. Foram já lançados três títulos:

Europa do Eurodeputado Francisco Lucas Pires.

Comunicação de José Rodrigues dos Santos, editor, apresentador no Telejornal e Professor na Universidade Nova de Lisboa.

Socieologia de António Firmino da Costa. A propósito deste livro vale a pena consultá-lo neste tempo em que tanto se fala de sucesso escolar.

O preço do volume é de 1.655$00



GUIA DO JOVEM ECOLOGISTA

Os jovens ecologistas têm agora mais uma colecção que lhes fornece informações gerais, pistas para identificação de fauna e flora, que lhes dá recomendações e endereços de instituições governamentais e não governamentais

Estão já no mercado três títulos:

Rios e Lagos
Litoral e Praias
Árvores e Florestas

A edição é da Contexto e o preço por volume é de 1.690$00, bastante exagerado para um pequeno guia.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3
Junto à Praça de Touros
Preço: 75 c.
Contactar de 2.ª a 6.ª feira - Telef. 721575
das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

PRECISA-SE
EMPREGADA PARA LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
Telefone 72 80 68

VENDE-SE TERRENO
C/ prédio iniciado c/ projecto e licença actualizada.
Travessa do Cavadão de Cima - Vilar do Paraíso
Telefs. 7642960 - 7624177

LUSOTUFO
TAPETES CARPETES ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
*Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA*

Foi na tarde de sábado passado que saíu à rua - luzidio e galhofeiro - o Carnaval da Criançada em cortejo constituido por grupos orga-zados por escolas , uns com carro(s) alegórico(s) e outros não, que a Cultura municipal talvez não dê grande importância a coisas simp-de organização quase expontânea.

Naquela tarde quente, o sol e a luz vieram trazer mais cor às fantasias dos meninos e meninas e animar a numerosa assistência que povoou as ruas de Espinho.

Carnaval da criançada

... E ABRIRAM-SE AS RUAS AO SOL, AO CLORID

O Cortejo não foi só uma magnífica manifestação carnavalesca plena de arte e imaginação. Foi o resultado - e tem sido nos anos anteriores - de um esforço conjugado muito grande de professores, pais e alunos das nossas Escolas, desde os mais peque-nitos que só, recentemente sairam das "saias" da mãe até aos mais velhos que até já se designam de finalistas, e a colaboração de empresas privadas, que não nos atrevemos a nomear com receio de ferir gestos simples que não precisam de publicidade. E também das autarquias, como a Câmara Municipal(sem grande entusiasmo) e das Juntas de Freguesia de Espinho e Anta, que outras nos não referiram.

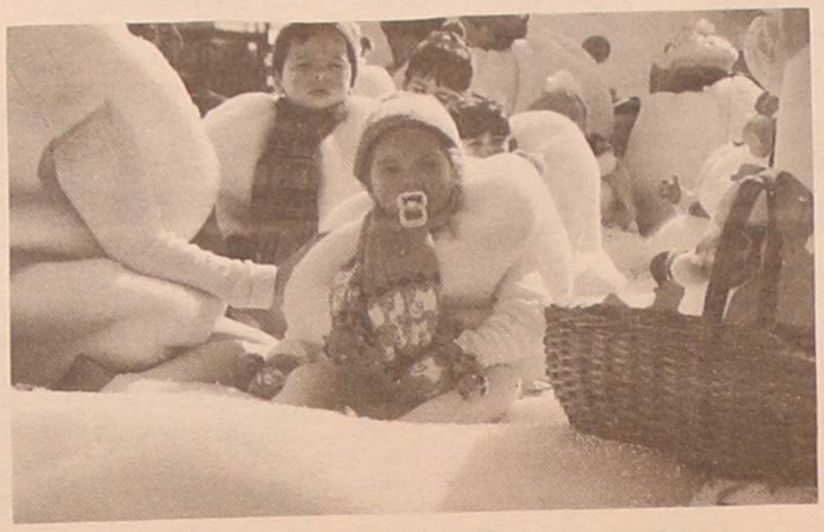
Vieram os pequenos mascarados - e as "matulonas" bem dessimuladas das suas professoras que aproveitaram para dar uma de *prafrentex* - de muitos sítios do nosso concelho. De todas as freguesias. Vieram as "oficiais" e as "privadas". E não foram só crianças mudas e quedas, cheias de vergonha no olhar, que desfilaram por essas ruas. Vieram, também as irreverentes, as desinibidas, as que saíam da forma e nos carrega-ram de papelinhos e outras substâncias condizentes. Vieram mostrar que sabem fazer coisas tão bem como os adultos.

Mas não trouxeram só Carnaval. Trouxeram uma significativa manifestação cultura muito das suas escolas e do esforço pedagógico dos seus professo Tudo tinha um significado; tudo estava, perfeitamente, enquadrado nas activida curriculares. Talvez que a assistência o não compreendesse mas foi importa Valeu a pe "Defesa" alinhou com entusiasmo, que tão poucas coisas se fazem em Espinho, uma pedrada - mais uma - no charco do quase nada...tão nada que nem uns tostõez mereceu para um cartaz di O que vimos, feito manualmente e fotocopiado, saiu das mãos e das limitaç materiais da organiza E tem-se feito tanto por tanto men Mas vamos ao Cortejo, que é dele que interessa falar, certos que, minimamente aproximaremos nem da cor nem da arte. Será o possível dentro dos condicionalis dum jornal escrito e apelamos para a compreensão de to

O cortejo formou-se na Av.24 para sul, voltou à 33, percorreu a mesma avenida para norte, virou à 19 que desceu, perante alas compactas de público, per-

correu um troço da rua 8, subiu a 23 e desfez-se junto à Feira.

A abrir, os mais pequenitos de olhos esbugalhados e teme-rosos do **Centro Infantil e Pa-roquial de Silvalde,** que nunca se tinham visto em tais an-danças, com um carro todo en-



feitado com flores e abelhas, que, de **abelhinhas** vinham fi-guradas as crianças em grupo pouco numeroso.

Sobre o carro, um homem e um boneco, sendo que aquele representava um apicultor mu-nido de todos os seus apetre-chos da profissão. E até nem

faltavam as abelhas de verda-de, bem resguardadas para evi-tar que fugissem e viessem fa-zer das suas.

O **Centro Infantil Espinho-2** veio de junto do Hospital onde tem as suas instalações.

Para se fantasiar escolheu o tema ***"Bandas"*** e num peque-no coreto colocado sobre o car-ro alegórico recordava a alegria dos festejos aos Santos Popu-lares.

Os jovens músicos - com instrumentos de fingimento -

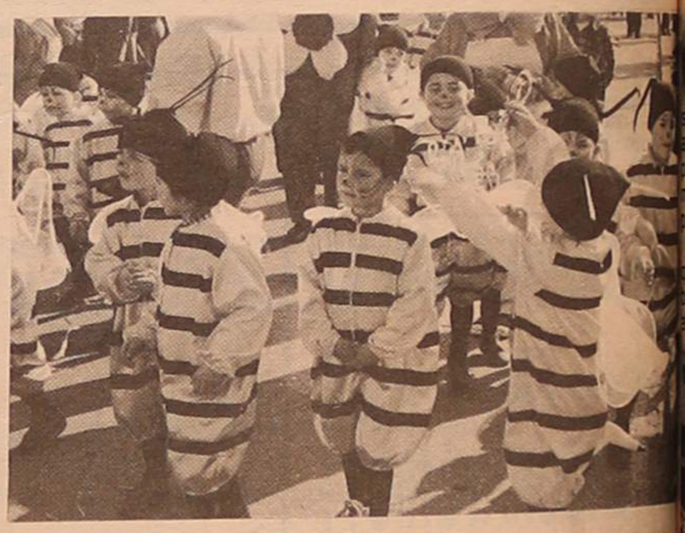
começaram todos aprumadi-nhos, afivelados nos seus trajos de gala para mais tarde se des-concertarem e, às tantas, já nem queriam saber dos instrumen-tos nem da arrumação, que o calor era muito e eles preferiam a embocadura de uma garrafa de àgua fresca.

Foi um grupo bonito de se ver!

O Infantário **Jardim de In-**

fância Costa Verde elegeu-se a si próprio «os reis do carna-val».

Apresentou-se com um ver-



dadeiro camião cheio de figuras que, anunciadas de pagens, afinal não passaram de "damas" e "cavalheiros" à moda antiga vestidos em trajos primaveris a que nem o tradicional chapéu de palha faltava... em vas-salagem aos dois *soberanos,* colocados no alto do seu ina-cessível trono, enroupados com rigor magestático.

Com o **Costa Verde** vinha, também um numeroso de ATL's, que outra coi eram que alunos da E nº3 cujos professores - todos - entenderam não nesta manifestação de E do.

Da Fosforeira de Es vieram *os alegres pimpões* **Alegre Pimpão** se des seu infantário.

E bem *pimpões* - garbo engalanados - que eles vi os pequerruchos, na "pele figura dos seus animais pr dos numa variedade que parecia a da bíblica *Arc* ***Noé*** a que não faltava o s tico e trombudo elefante.

Parece que cada criança meteu na figura do animal que mais gosta...

O **PIM PAM PUM** da r não quis fazer por menos e sentou dois carros alegó ***Bonecos de Neve*** n meiro.

LORIDO E À ALEGRIA

Sobre um manto branco sponjoso no estrado da viatura, muito quedas e impessoais, entavam-se umas tantas crianças de branco trajadas, mais arecendo esquimós ao sol da neia noite das suas nórdicas aragens.

Lá mais longe, no cortejo - ue quem os separou não sabemos - vinha o segundo carro legórico subordinado - o carro e as crianças - ao tema ***Índios*** que para que constasse, afirmavam nuns versos de *pé-quebrado:*

Saímos do recreio/para a rua vamos dançar./Somos índios de palmo e meio/que aqui estamos para desfilar.

E desfilaram com *figura* e galhardia, mesmo de sarapilheira vestidos, que os tempos não vão para luxos.

Foi um grupo que gostámos de ver.

Jardim de Infância e Marinha-1 não enjeitaram o mar que lhe banha os pés e, vai daí, desfilaram com um numeroso grupo de figurantes relacionados com o **MAR,** aliás o tema do projecto pedagógico da Escola para o decorrente ano lectivo.

E desfilaram os *cavalos-marinhos vermelhos* para dar mais cor,*os polvos e as estrelas do mar,* uns *mergulhadores e mergulhadoras* de preto vestidos - que até a professora esfalfada de tantos "mergulhos", não segurava as barbatanas que que lhe fugiam para todos os lados - e uns ferozes *Neptunos* armados de uns tridentes *afiados* dispostos a defender as riquezas das salsas ondas onde viviam, que vinham de verde vestidos, como de azul e dourado vinham outros.

Da Marinha de Silvalde vieram e, com muita alegria e animação, desfilaram.

A **escola de Anta-1** resolveu glossar a história do ***Capuchinho Vermelho*** no seguimento, também, do projecto-escola que privilegia a dinamização da Biblioteca Escolar.

Meninas faziam de *capuchinho vermelho; avozinhas* de todas as idades eram muitas e bem bonitas; *caçadores* façanhudos com umas espingarditas faroleiras para matar todos aqueles *lobos* que assavam dentro dumas peles de urso lá vinham para resolver a questão, tudo integrado numa floresta humana de muitas *árvores e flores.*

No carro, que vinha à frente do grupo de fingidores estava implantada uma tradicional casa da *avozinha* que a CERCI- Espinho ajudara a construir. E umas quadras adequadas:

O capuchinho vermelho/é uma história de encantar./No Carnaval deste ano/viemos com ele brincar.

Na casa da avozinha/o lobo mau quer entrar./Nesta vai ter pouca sorte/custou muito a enfeitar!

Marcação de Reservas
HOTEL SOLVERDE
Praia da Granja - E.N. 109 - 4405 Valadares - Portugal
Tels. 726111 - 726666 — Telex 25983 — Telefax 726236
Nº Verde 05007616

O carnaval da criançada

E ainda:
O carnaval é alegria.
Bonito é vermos dançar.
Alunos e professoras,
Juntos a participar.

Foi um bom aproveitamento de uma bonita história tradicional.

Corredora-4 resolveu vir com o problema da *higiene e limpeza* para sensibilizar as pessoas e travestiu os seus alunos de preto com umas cabeleiras espampanantes.

Eram 60 ***esfregonas*** à "maneira" e, embora tendo como seu vizinho próximo o lixo, não deixavam de se mostrar alegres e participativas.

De **Silvaldinho** vieram ***os ardinas*** . Mas que grandes marotos!

Um grupo só, de calças remendadas para dar mais colorido, camisa de xadrez e gravata. Para dar nas vistas, o boné era vermelho e não se cansaram de anunciar jornais, que traziam numa saca a tiracolo com notícias fresquinhas ao preço de outros tempos.

À frente do numeroso grupo, dois carrinhos de mão enfeitados com tirinhas de jornais. Num um fantoche cujo significado não percebemos... se é que era mesmo para perceber! Noutro, um jornal aberto.

Espinho-1 elegeu o seu patrono, João de Deus para tema da sua representação carnavalesca.

O carro alegórico era original e baseado na *Cartilha Maternal* com duas crianças sentadas numa velha carteira de

pinho alusivamente a aprenderem por aquele maravilhoso livrinho do nosso poeta.

Pela Cartilha Maternal/ aprendeu muito doutor./Tantas letras tantos números/ estudados com fervor.

E os rapazes desfilaram enfeitados de números com o "13", da data do cortejo, em evidência.

Atrás do carro, figurinhas simbólicas de *bailarinas e soldadinhos de chumbo* :***Soldados, bailarinas.../que bela recordação!/São do tempo da Cartilha/do nosso amigo João.***

O livro ***Campo de Flores*** era lembrado por um grupo de meninas com vestimentas coloridas e transportando cestas

de flores. E jardineiros:

Deste Campo de Flores/ como escolher a mais bela?/
Ó meu rico jardineiro/ tomai-me bem conta dela!

A nº1 de Espinho não esqueceu que João de Deus foi estudante em Coimbra e, vai daí, vestiu os seus estudantes da 4ª classe, eles de estudantes de cartola e elas as meninas de tricanas, que uma quadra retratava do seguinte modo:

Olhai as lindas tricanas,
Tão bonitas que elas são.
Por elas os estudantes,
Perdiam o coração.

Corredoura-4 desfilou a seguir, sem tema genérico para o seu grupo. Umas crianças - ao todo seriam umas 50 - vinham de ***telefone*** e outros à vontade de cada um.

Foi a sua primeira experiência em Cortejo que nunca tinham participado.

Não estiveram nada mal e estamos certos que no próximo ano virão com mais cor e alegria.

Anta-3 que é como quem diz, a escola da Ponte de Anta, trouxe as suas 150 crianças repartidas por quatro grupos.

No carro alegórico anunciavam: ***Nós gostamos de pintar/Cantar e representar./Parem todos a olhar/pois Anta-3 vai a passar.*** Mas também anunciavam , para justificar o tema das *Áreas curriculares expressivas,* que **a criança que se expressa livremente não sente sucesso ou derrota, apenas o prazer de criar.**

E criaram, com a ajuda das suas professoras e dos seus pais, um grupo que representava a actividade teatral na escola, meninas de saia em cores variadas e camisola com máscaras,os rapazes em calças de ganga com remendos - e os remendos não tinham nenhum significado especial - um grupo que traduzia a actividade musical, que não diferia muito do vestuário anterior mas, nos temas e, ainda, o grupo de pintura onde não faltavam as boinas com paleta e pincel. Tudo material preparado nas aulas - disseram-nos.

A escola de **Esmojães** é que não esteve com grandes

preocupações pedagógicas. Era Carnaval e o que interesava era a cor muita cor.

E foi assim, à ***havaianas e havaianos,*** que desfilaram com muita alegria 150 crianças daquela escola, cujos pais - e isso aconteceu na generalidade das escolas - colaboraram activamente na preparação das fantasias.

Espinho-3 desfilou com um coche espectacular dentro do qual viajavam não uma mas duas ***Gatas Borralheiras*** já vestidas de princesas, que o tema genérico era aquele mesmo mas no singular de acordo com as actividades daquela escola que, no ano em curso, pretende desenvolver o gosto pela leitura.

A representação de **Espinho-3** dividia-se em quatro grupos.

À frente, uma grande abóbora com um pagem com um sapatinho *de cristal* ao lado; a seguir muitas fadas e reis ou príncipes, personagens famosos naquela inesquecível história. Depois um corpo de bailarinas e pagens que foram (ou iam) ao baile do príncipe. Finalmente a ***Gata-Borralheira*** já princesa.

Não há dúvida de que a história vinha bem contada em todo aquele colorido e artístico fingimento!

Espinho-2, foi o que nos disseram.

Mas não foi exactamente **Espinho-2** que desfilou mas uma turma daquela escola, que os outros que gostam de carnaval se juntaram aos ***Costa Verde.*** Coisas que não sabemos nem interessa. Porque é Carnaval...

Foi a turma da professora, que gosta destas coisas e que adora brincadeiras. Sérias.

Trouxe os seus alunos fantasiados de ***relógio*** com uns algarismos enormes que até o aluno mais sonolento não deixa de ver...com um olho fechado e outro meio aberto!

E ainda por cima e para que a assistência se não iludisse, pôs lá no desfile um cartaz com uns versos admoestadores.

Nós somos os relógios certos,
Sempre, sempre pontuais.
Se chegarmos tarde à escola,
É preguiça ou algo mais...

A escola da **Idanha** não veio só participar no corso carnavalesco infantil.

Veio, também, fazer um pouco de publicidade ao seu famoso ***Carnaval.***

"Armou" 60 tambores que vestiu de verde, roxo e laço amarelo e fê-los desfilar direitinhos como fusos. Sem cansaço nem alegria.

Aprumadinhos, muito aprumadinhos, mas sem som.

Artisticamente em termos de fantasia estavam lindos.

Corredoura-1 é aquela escola que fica mais próxima do maior problema ambiental do nosso concelho: a ribeira de Paramos que corre junto ao

quartel e a barrinha.

Ambiente ou falta dele é coisa do dia a dia.

Resolveram revestir-se, carro e figurantes de verde, mas um verde sujo, Plantas, folhas, casas...e só se salvava um caracol amarelinho de chapéu à banda e todo risonho!

Foi a representação mais custosa - para os figurantes - numa tarde quente. Vimo-los sempre com cara de sofrimento. Mas que mais se lhe podia exigir se à volta da sua escola as coisas tendem para a tristeza?

Anta-2 foi a nossa - perdão, a minha - escola.

Foram os últimos a desfilar. Não por ser um grupo numeroso - que até nem era - e apresentasse um carro do *outro mundo.* Não!

Calhara-lhes em sorteio o penúltimo lugar, mas quem é que queria desfilar atrás de um carro de bois (vacas) ao natural e sujeitar-se ao natural «escape» daqueles «motores»?

Os alunos foram as ceifeiras de fingimento. De outros tempos.

E uma curta quintilha a condizer:

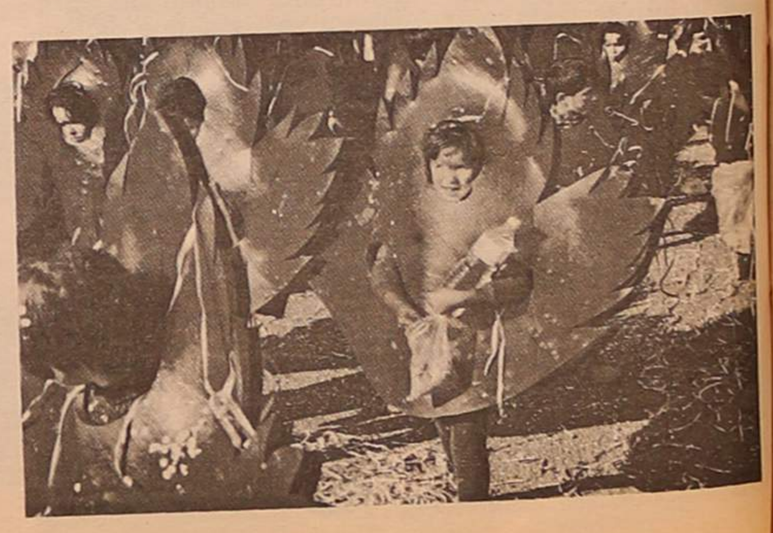
Ceifeira de raça
Quem te fez assim?
Ceifando os trigais
Ouvindo os pardais
Tem pena de mim.

Foi assim o Carnaval da Criançada.

Foi bom e bonito.

Até para o ano foliões!

CS

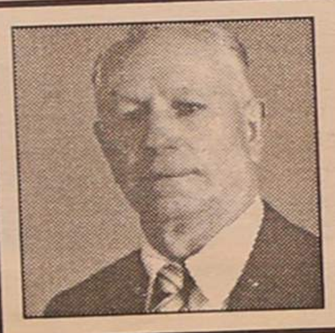


SALVÉ 16/02/93

NOÉMIA FERREIRA GOMES

(Sócia-gerente da "Gráfica de Espinho")

Neste dia tão especial em que comemoramos o teu aniversário, teu marido, filhas, filho, nora, genros, netos e amigos, desejam-te toda a felicidade do mundo e que esta data se repita por longos e bons anos, na companhia de todos aqueles que te adoram e respeitam.



SALVÉ 22/02/1993

JOÃO ALVES DO COUTO

Suas filhas, filhos, noras, genros, netas, netos e bisnetas, pela passagem das suas 84 primaveras, desejam-lhe muitas felicidades e muita saúde.

DOIS JOVENS DA *REMAR* A "REMAR" CONTRA... A MARÉ!

Foi na passada sexta feira. Entraram-nos porta dentro com educação e compostura e pediram-nos uma contribuição para uma obra de recuperação de toxico-dependentes, a **REMAR.**

Quinze dias antes, de passagem, tínhamos encontrado outros na mesma actividade, em Aveiro.

Então, limitámo-nos a dar-lhes uma pouco significativa importância e seguimos a nossa vida.

Mas desta vez, que os tínhamos com mais vagar não resistimos a uma conversa para saber como era.

Eles eram o Luis Miguel de 23 anos - ***Miguel*** para os amigos - e o Paulo Jorge de 22, o ***Santarém,*** como é conhecido no *tu cá tu lá* da associação.

Começamos pelo Paulo.

-Estou na associação **Remar,** ***nas instalações de Tibaldinho, em Mangualde, Viseu, para recuperados toxico-dependentes. Fui viciado em heroína durante uns anos e cheguei a ter problemas judiciais.***

Preso?

-Não, não cheguei a estar preso mas tive de ir responder em tribunal.

Eras "passador", também...

-Não, isso nunca fui. Por acaso nunca vendi droga. Comprava-a porque era viciado.

E gastavas muito dinheiro?

-Sim, o que tinha e se não tinha inventava...

Roubavas?

-Exacto, (e aqui falou no plural) ***tínhamos de roubar para termos o nosso consumo assegurado.***

E tu, Luis Miguel, também?

-Claro!

Também fui um tóxico-dependente viciado em heroína. Gastava o dinheiro que tinha e vendi quase tudo em casa.

Não tens família?

-Tenho sim senhor - respondeu com convicção - ***e a minha família graças a Deus está bem e agora vem-me visitar ao*** **Centro.** ***Andámos*** (também e muito significativamente, no plural) ***a fazer tanto mal à família agora podemos estar uns bons meses ou bons anos afastados dela. O mal*** - repetiu - ***que lhe fizemos... não sei se...***

Continuou o Paulo Jorge:

Claro! Para estarmos numa casa de reabilitação tem de ser assim.

Repare bem! Para a droga não há uma cura , há uma libertação. Temos que aprender a viver no meio da droga e a dizer que não.

Nós sabemos que vamos para a rua e sabemos que a droga não vai acabar. Se formos para os mesmos sítios vamos encontra os mesmos amigos, vamos saber onde é que há droga à venda e esses obstáculos é que temos de saber ultrapassar. E aí é que temos de ser fortes!

Claro, também tens família?

Tenho família, pois; sou de Santarém.

Apesar de andar neste tipo de trabalho não é a primeira vez que faço uma desintoxicação. Caí algumas vezes. Cheguei a estar uma série de tempo bom mas caí. Não tinha os alicerces necessários para poder levantar o "prédio"...

E tu, Miguel?

Digo o mesmo que o meu colega acabou de dizer. Nós temos de nos fortificar, ganhar forças enquanto estamos nestas associações para quando sairmos podermos enfrentar esses problemas e sabermos lidar com eles.

Quanto é que vocês pagam para estar na REMAR?

Não pagamos nada. Somos a única associação que ajuda jovens com este tipo de problema em que se não paga nada. (se é ou não, desconhecemos).

-Estão ligados a alguma «Igreja»?

Respondeu o "Santarém": ***Não, não estamos ligados a nenhuma religião mas somos de cariz cristão. Pronto. Temos reuniões dadas pela Bíblia todos os dias de manhã e é sempre pela pessoa que está lá há mais tempo porque não há lá nenhum padre, nenhum pastor.***

Claro que nenhum de nós é santinho... mas, pronto, estamos numa casa de Deus.

Voltando à droga. Vocês ainda se injectam? Mostrem lá os braços.

Mostraram e disse o Miguel: ***-Nada, como vê está tudo limpinho.***

Mas noutros tempos... que gozo é que isso dava?

Respondeu, ainda o Miguel sem saudade na voz: ***-Não se pode dizer que fosse um gozo. Era antes uma necessidade...***

E o Paulo acrescentou: ***-A princípio pode dizer-se que dava um bocado de gozo mas depois era uma necessidade. Até para ter uma simples relação sexual era necessário ter heroína, para uma pessoa se levantar de uma cama era preciso a heroína, enfim para tudo era preciso heroína... Era uma espécie de namorada à parte que gostava de nós, mas... era uma vida um bocado triste.***

Vocês acham que já se safaram dessa coisa toda?

Continuou o Paulo: ***-Amigo, nós estamos a lutar por isso e se andamos já neste tipo de trabalho é porque depositam confiança em nós.***

Falta ainda um aspecto importante. Pensamos que não é possível a total libertação sem uma profissão para ganharem a vossa independência, ou vão ficar sempre ligados a isto?

Respondeu-nos, prontamente, o Miguel: ***-Claro que não. Cada um sabe o tempo que precisa para se libertar e sair da Associação. Uns demoram mais e outros menos, mas em média precisamos de um ano.***

E já estás lá há...

-Quatro meses. Mas antes estive 6 meses na REMAR, em Espanha. Antes tinha profissão; era lubrificador na Rodoviária Nacional.

-E tu, Paulo, que até nem tens cara de drogado?

-Eu? Havia de me ter visto quando para lá entrei... Estou há três meses e meio.

Estamos aqui a restabelecer-nos porque *lá fora* ***todos temos um modo de vida.***

E como é que vocês chegam a essas tais **quintas** (como são designados os vários locais onde, a diversos níveis se vai processando a recuperação) ?

Disse o Miguel: ***-Eu? Foi através deste autocolante que deram à minha mãe e como ela já não sabia o que me havia de fazer.. recorri a esta associação, dei-me bem, sofri bastante porque não temos qualquer medicação.***

Mas ainda sentem a falta da droga...

Falou o Paulo: ***-Não, não sentimos. Mentíamos se disséssemos o contrário. O senhor está a ver-nos, dois jovens cheios de alegria de viver... não precisamos dessas coisas...!***

E o Miguel: ***-Agora que temos experiência - uma má experiência - estamos a lutar contra esse flagelo...***

Agradeceram-nos e foram por mais contribuições mas não antes de nos convidarem a passar por Tibaldinho para ver como era.

Pode ser que calhe um dia, amigos.

Boa sorte e saiam, rápido dessa *fria.*

Vocês e os outros.

Que são muitos.

Sigam o exemplo do Paulo e do Miguel. Para "bem dos nossos pecados" e mal dos traficantes.

Dos «tubarões»!

JS

JOVIGÁS
INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS
SERVIÇOS TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS E AQUECIMENTO PROJECTOS E COMERCIALIZAÇÃO DE APARELHOS DE GÁS
Rua 27 N.º 858 - Telef. 7311142 - Fax 7311143 - 4500 ESPINHO

AUTO MECÂNICA SILVA
(Ex-mecânico da Renault de Espinho)
TODA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA RENAULT - PEÇAS DE ORIGEM RENAULT
MECÂNICA GERAL
PINTURA - ELECTRICISTA
LAVAGEM DE CARROS
Além do Rio - Anta — Telef. 723620 — 4500 ESPINHO

ALUGA-SE
MORADIA COM TERRENO
Em S. Paio de Oleiros
Contactar (032) 82 23 12

NORTALGARVE
de: ISIDRO FONTES MOTA, mediador imobiliário
VENDE-SE
MORADIA - ESPINHO (USADA)
Boa localização, c/ amplas divisões
5 quartos, 2 banhos, sala comum c/ Fogão,
Lavandaria Independente, Garrafeira
e Garagem Individual
Rua 7, N.º 166 - 4500 ESPINHO
Telef. (02) 7312567 - fax 7310259

FALÊNCIA
FÁBRICA HÉRCULES
TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
ESPINHO
VENDA DOS BENS APREENDIDOS:
DIREITO AO ARRENDAMENTO E TRESPASSE das instalações para escritórios, pavilhões e armazéns industriais e terrenos destinados a estaleiro, com a área coberta de 4.200 m² e descoberta de 9.000 m², na Rua 43 (lugares da Marinha e Santa Cruz) freguesia de Silvalde, Espinho, por cuja ocupação é paga a renda mensal de Esc. 25.000$00, abrangendo o trespasse a cedência da respectiva chave, das licenças e alvarás e ainda a venda de todas as viaturas automóveis, máquinas destinadas à industria de plásticos, artigos fabricados, material de recuperação, destacando-se: Camião Volvo, de caixa aberta; ligeiro Renault 4 GTL; veículo de mercadorias Bedford; Renault 9 GTL; máquinas de corte e soldagem; de extrusão; de injecção; de sopro; moinhos; gerador de corrente; etc. etc.
A VENDA É FEITAS POR PROPOSTAS E EM CARTA FECHADA, SENDO O VALOR-BASE, DE ESC. 150.000.000$00.
As propostas deverão ser entregues na 2.ª Secção do Tribunal de Espinho, até ao dia 25 do corrente mês de Fevereiro (contendo a indicação do processo) e serão abertas no Gabinete do Digno Síndico de Falências, naquele Tribunal, às 10.30 horas do mesmo dia.
Os bens podem ser examinados no local, nos dias 19 e 22 do mesmo mês, entre as 10 e as 12 horas e das 15 às 17 horas. Proc. 985/91.

«Defesa de Espinho» - 3177 - 93/02/18

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA VIÇOSA

ANÚNCIO

O DOUTOR JOAQUIM MANUEL CHARNECA CONDESSO, Meritíssimo Juiz de Direito no TRIBUNAL DA COMARCA DE VILA VIÇOSA.

FAZ-SE SABER QUE, nos autos da Carta Precatória Nº 176/92, vindos do Tribunal Judicial de Espinho, extraídos dos autos de Execução de Sentença Nº 59-A/9a, em que são exequente COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A., e executado CALIPOAGRO - Cooperativa Agrícola de compras, CRL, foi designado o dia 5 de MARÇO, pelas 09h30m, para venda por arrematação em hasta pública, pela SEGUNDA VEZ, no Tribunal Judicial desta Comarca de Vila Viçosa, para garantia do pagamento da quantia exequenda de Esc: 112.299$00, do seguinte:

BENS MÓVEIS

VERBA Nº 1 - 1 máquina de escrever de marca FASIT, com carreto grande, em bom estado de conservação, a que o louvado atribuíu o valor de Esc: 50.000$00

VERBA Nº 2 - - 1 máquina de escrever de marca OLIVETI, com carreto grande, em bom estado de conservação, a que o louvado atribui o valor de Esc: 40.000$00

VERBA Nº 3 - Uma máquina de escrever de marca SERD 300, em bom estado de conservação a que o louvado atribui o valor de Esc: 50.000$00

O bem vai à praça por METADE DO VALOR indicado.

Vila Viçosa, 28 de Janeiro de 1993

O Juiz de Direito
Joaquim Manuel Charneca Condesso

A Escriturária Judicial,
Maria Helena Borbinha Clímaco Pereira

Sede: Rua 6, - 4500 ESPINHO
Capital Social: 350.000.000$00 - Matriculada na C.R.C. de Espinho sob o nº 6 - Pessoa Colectiva Nº 500.417.458

STE Sociedade de Turismo de Espinho, S.A.

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Srs. Accionistas para a reunião da assembleia geral anual desta Sociedade, a ter lugar no próximo dia 31 de Março, pelas 10 horas e 30 minutos, na sua sede social, sendo a seguinte a sua ordem do dia:

a) Discutir e deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício;

b) Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;

c) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;

d) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Nos termos estatutários e para os efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 377º do Código das Sociedades Comerciais, advertem-se os Srs. Accionistas que:

1) A assembleia geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrição que as substituam e que até 8 dias antes da realização da assembleia as tenham:

a) Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas; ou

b) Registado em seu nome nos livros da sociedade ou depositado nos cofres da Sociedade ou de instituição de crédito, sendo ao portador;

2) O depósito em instituição de crédito tem de ser comprovado por carta, emitida por essa instituição, que dê entrada na sociedade de pelo menos 8 dias antes da data da realização da assembleia;

3) Os accionistas só poderão comparecer na assembleia se comunicarem essa intenção ao presidente da mesa da assembleia geral, por escrito, até três dias antes da data da sua realização, salvo se tiverem comprovado o depósito a que se refere o parágrafo anterior.

A cada grupo de 20 acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quanto os correspondentes à parte inteira que resultar da divisão por 20 do número de acções que possuam, sem qualquer limite.

Os accionistas poder-se-ão fazer representar nas reuniões da assembleia geral por cônjuge, ascendente ou descendente ou outro accionista, mediante carta dirigida ao presidente da mesa indicando o nome, domicílio do representante e data da assembleia.

A assembleia geral poderá funcionar em primeira reunião desde que se achem presentes accionistas que se representem mais de 50% do capital social.

Se a assembleia não puder reunir-se na data marcada, desde já fica fixado o dia 30 de Abril, à mesma hora e local, para realização da mesma assembleia de accionistas.

Porto, 9 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jorge Luís Moreira de Carvalho Guimarães

«Defesa de Espinho» - 3177 - 93/02/18

JOAQUIM FERREIRA DE SÁ, SUCESSORES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00011/710716, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.151.849, N.º de Inscrição 06, N.º e data da apresentação Ap. 02/93.01.21.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 70.000.000$00, para 120.000.000$00, tendo em consequência o artº 3º do respectivo contrato, sido alterado, ficando este com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de **CENTO E VINTE MILHÕES DE ESCUDOS,** dividido em duas quotas, uma de **QUARENTA E OITO MILHÕES DE ESCUDOS,** pertencente ao sócio **FERNANDO ALBERTO FERREIRA BARBOSA** e da qual é **USUFRUTÁRIA, ZULMIRA MIQUELINA DOS SANTOS** e outra de **SETENTA E DOIS MILHÕES DE ESCUDOS** da sócia **MARIA CARLINDA FERREIRA DE SÁ BARBOSA.**

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 21 de Janeiro de 1993.

A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO DE RECTIFICAÇÃO

TAXIS - PRAÇA LIVRE CONDICIONADA

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que no aviso datado de 21 de Janeiro de 1993, referente ao anúncio em título, publicado na Imprensa Local em 4 e 5 de Fevereiro em curso, onde se lê: «...para os táxis com estacionamento na Rua 20 desta Cidade...« deve ler-se: «...paraa os táxis com estacionamento da Freguesia de Espinho...».

Mais faz público que, com a presente rectificação, o regime de Praça Livre Condicionada, entrará em vigor no próximo dia 25 de Fevereiro, de acordo com o preceituado no nº 3 do artigo 21º da Lei nº 1/87, de 6 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

«Defesa de Espinho» - 3177 - 93/02/18

VITORINO FARIA
ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00906/930119, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data da apresentação Ap. 01/93.01.19.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Vitorino Joaquim Alves Faria dos Santos, casado na comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Pinto Ribeiro e Vitorino Alves Faria dos Santos, casado na comunhão geral com Maria Adelaide Pinto Alves, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação **"VITORINO FARIA, ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LIMITADA",** e tem a sua **sede na Rua 19, nº 222, 1º, Sala A, freguesia e concelho de Espinho.**

§ único - Por deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como poderão ser criadas ou encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

2º

A sociedade tem por **objecto** serviços de engenharia e arquitectura, compra e venda de propriedades para revenda.

3º

O capital social, em dinheiro, é de **DOIS MIL CONTOS** e corresponde à soma de duas quotas de MIL CONTOS cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios **VITORINO JOAQUIM ALVES FARIA DOS SANTOS** e **VITORINO ALVES FARIA DOS SANTOS.**

§ 1º - O capital social encontra-se realizado em metade de cada quota, sendo o restante realizado até trinta de Junho próximo.

§ 2º - Se a assembleia geral assim o deliberar poderão ser feitas prestações suplementares de capital até ao quádruplo do capital social e proporcionalmente à quota de cada sócio.

4º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a **ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de um para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representar em juizo, activa e passivamente.** Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um.

§ 1º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, fianças, abonações ou letras de favor respondendo os mesmo perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

§ 2º - Os gerentes podem em ampliação da sua esfera normal de competência, comprar e vender veículos automóveis e tomar de arrendamento imóveis.

5º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. A estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo o sócio não cedente o direito de preferência.

§ 1º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesmo poderá ser vendida a estranhos. Para tal deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

§ 2º - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade, em primeiro lugar e o outro sócio em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

§ 3º - Por morte de qualquer sócio os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver **indivisa.** Até que seja nomeado representante legal do falecido, a gerência da sociedade será exercida somente pelo sócio sobrevivo, passando a sua assinatura a ser suficiente para obrigar a sociedade assim como para a representar em juizo, activa e passivamente, digo, **indivisa.**

6º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 19 de Janeiro de 1993.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

FERNANDO FERNANDES: "FUTEBOL POPULAR SONHA COM NOVA SEDE"

O futebol popular em Espinho, tem vindo, ao longo dos anos, a ganhar cada vez mais adeptos. Do desporto da indisciplina, passou a ter credibilidade, junto daqueles que o acompanham e da autarquia.

O presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), Fernando Fernandes, numa entrevista, faz-nos um breve balanço e dá-nos a conhecer alguns dos anseios da actual direcção: a aquisição de um edifício para a sede. Até agora, a AFPCE tem ocupado o edifício velho da Junta de Freguesia de Anta, que terá dentro em breve um destino diferente. Vai ali funcionar um Centro de Dia para pensionistas.

Como encontrou a Associação de Futebol Popular quando assumiu a presidência?

«Encontrei a Associação, em termos administrativos e económicos, bem. A outra direcção fez um bom trabalho e a Câmara Municipal tem-nos dado um valor que embora não seja o suficiente para aquilo que pretendiamos, para melhorarmos ainda mais, mas é o valor que nos dá para pormos a juventude a praticar o futebol popular durante um ano».

Significa que as autoridades locais já estão a olhar para o futebol popular de outra maneira?

«O futebol popular começou com 12 clubes e hoje já tem 24. Já tem uma organização que foi melhorando ao longo do tempo e a Câmara, paulatinamente tem vindo a considerar que a Associação de Futebol Popular com a quantidade de jovens que movimenta (cerca de 1200 inscrições) é uma organização capaz de movimentar o desporto em Espinho».

Têm aparecido muitas equipas a querer inscrever-se no vosso campeonato?

«Já temos 24 inscritas e há mais quatro que querem entrar, no entanto, a disponibilidade de campos não nos permite fazer o alargamento, quer da primeira quer da segunda divisão. Pensamos que mais tarde ou mais cedo, com a proposta aprovada na Câmara de cada Freguesia ter o seu campo, poderemos ter 28 equipas».

Estão a pensar criar mais divisões?

«Isso seria bom! Talvez consigamos pensar melhor o futebol popular e fazer campeonatos mais equilibrados, com três divisões. Talvez isso seja possível dentro de dois anos».

Como anda o futebol popular em termos disciplinares?

«Pensamos que tem melhorado, mas ainda poderá evoluir mais. É necessário que tenhamos dirigentes com capacidade para dirigir os clubes, ter treinadores que sejam capazes de dizer aos atletas que quem determina as regras de jogo é o árbitro, e melhorar em termos técnicos e de postura no campo, as arbitragens».

Quais foram as grandes inovações introduzidas ou quais são as que pretendem introduzir?

«Pretendemos fazer cursos de arbitragem para que os clubes sejam melhor servidos neste campo. As inovações serão poucas porque temos algumas dificuldades de espaço, mesmo em termos de sede. Estamos a pensar comprar um computador para a Associação para que possamos servir os clubes na hora certa, relativamente ao fornecimento de dados (resultados, castigos, etc.). Deste modo os clubes estarão mais preparados para responderem às solicitações, ou seja, comparecerem aos jogos a tempo e horas, terem os documentos necessários para que não falte uma arbitragem, e até para se fazerem balanços ao comportamento das equipas».

Porque não continuaram a fazer os exames médicos aos atletas?

«Dentro do protocolo que tinhamos com a Associação de Futebol de Aveiro há dois anos, eram exigidos os exames médicos. A partir daí, como não foi possível a entrada na AFA, os clubes deixaram de o fazer por ser muito demorado e caro. Hoje, embora os clubes não façam exames médicos, grande parte tem seguros desportivos».

De alguma forma estão arrependidos de ter sido quebrado o protocolo com a AFA?

«Na altura também estava na Associação de Futebol Popular. A Assembleia de clubes, depois da AFA ter rompido o protocolo de certa forma, decidiu não continuar a cumpri-lo. Penso que seria benéfico estarmos inscritos na Associação de Aveiro e no campeonato de amadores porque teriamos outra organização e outras condições. Mais tarde ou mais cedo, o futebol popular do Concelho de Espinho estará filiado em Aveiro».

Quais são as vossas relações com outras Associações?

«As nossas relações principiaram com Guimarães. Hoje já temos Amarante, e já se está a disputar um campeonato da Federação de Futebol Popular do Norte. A primeira competição é a Taça dos Campeões e estamos representados pelos Leões Bairristas. A presidência da Federação é de Espinho e nela estão inscritos 74 clubes. Andamos à procura de mais Concelhos com futebol popular para que esta federação seja alargada a todo o Norte do país. Pretendemos iniciar a uma competição entre os campeões da Taça e um campeonato com os clubes até ao quarto classificado».

Já alguns Concelhos têm recorrido à Associação de Futebol Popular de Espinho no sentido de lhes serem fornecidos elementos sobre o funcionamento deste tipo de instituições desportivas?

«A Associação de Futebol Popular de Espinho foi a primeira a aparecer. Guimarães e Amarante têm-nos solicitado alguns esclarecimentos sobre o modo como funcionamos e acerca da nossa organização. Em relação a estes dois Concelhos estamos um pouco adiantados. Mas estamos dispostos a ajudar quem queira formar uma organização deste tipo. Ficaria muito satisfeito se Santa Maria da Feira formasse uma Associação de futebol popular. Se aparecessem outras associações por aqui por perto, era um modo da juventude se conhecer. Deste modo podemos evitar que os jovens se metam noutras coisas, como a droga!»

Qual é o grande sonho da direcção?

«Tivemos recentemente uma reunião com o vereador responsável pelo pelouro de desporto da Câmara Municipal e, manifestamos a necessidade de termos uma sede social própria para que nela possamos instalar todos os serviços e reunirmos com os nossos clubes com as melhores condições possíveis. Gostariamos que a sede ficasse localizada no centro da cidade».

Vão ter de abandonar o local que lhes foi cedido pela Junta de Freguesia de Anta?

«A Junta de Freguesia de Anta tem sido a que mais nos tem apoiado. O presidente disse-nos que este local vai funcionar como um Centro de Dia para os pensionistas. Disseram-nos também que nos cediam a cave da nova sede, mas esta não tem condições: não tem quartos de banho, não está dividida e outras organizações teriam de funcionar ali! Queriamos uma sede que nos desse autonomia e independência».

Qual é o grande sonho do futebol popular?

«Sonhamos com um futebol popular de âmbito nacional. Gostariamos de ver campeonatos nacionais. Isto é um grande sonho, mas estou convencido de que os homens que nele estão envolvidos são capazes de atingir esse objectivo».

As Associações e a Federação Portuguesa de Futebol não poderá criar algum obstáculo a esse objectivo?

«Penso que não. Nós não temos capacidade para atingir a projecção a que chegou o futebol nacional».

Os apoios que têm obtido são os suficientes?

«Não são os suficientes, mas aceitam-se. A Câmara ajuda-nos nas marcações dos campos e dá-nos um subsídio anual de 2.000 contos, que nos permite pagar os alugueres aos donos dos recintos, comprar troféus e ter materia de organização e de escritório. Não é muito, mas vai chegando!»

Manuel Proença

ELVIRA SILVA
Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO
Acordo com as entidades
ADSE, ACASA, DMG, EDP, SAMS, SSMJ, CGD, SEGUROS, PARTICULARES
ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, ADSE, CGD
Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

PRAIA DE ESMORIZ
LOTE PARA MORADIA
DE GAVETO
495M2 — 6.500C.
DÚPLEX IMOBILIÁRIA, LDA. RUA 30, Nº 1017 ESPINHO ☎ 722275 - 724246

ALUGA-SE - LOJA
* * ESPINHO * *
PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO,
C/ 80M2 + 80M2 (CAVE) — 150C.
DÚPLEX IMOBILIÁRIA, LDA. RUA 30, Nº 1017 ESPINHO ☎ 722275 - 724246

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
— Rua 30 n.º 600 —
Telef. 72 03 25 / 977 — Fax 731 04 36

Sr. CONSTRUTOR
TROCO LOJA EM ESMORIZ
(Edifício Lagoa-Praia)
Por apartamento T1 + 1 ou T2 em Espinho.
Telef. 056-27715 casa ou 831861 ext. 40 ou 41

Futebol popular

QUATRO GOLEADAS NA "PRIMEIRA"

Terminou no passado fim de semana a primeira volta do campeonato de futebol popular. Da 11ª jornada destacam-se, na 1ª divisão, as vitórias do Rio Largo sobre a Juventude de Paramos (4-1), do Cantinho sobre a Corredoura (4-0) e da Associação de Esmojães sobre o Idanha (4-1). No segundo escalão é de salientar as vitórias da Semente sobre o Cruzeiro (4-0) e a quantidade de golos registados no Império-Canários, num total de sete, com vitória para os visitantes (3-4).

Eis os resultados:

1ª Divisão

Rio Largo, 4-J. Paramos, 1; Corredoura, 0-Cantinho, 4; Académico, 1-Leões, 2; Ag. Anta, 3-Ag. Paramos, 1; Guetim, 0-Magos, 1; Ass. Esmojães, 4-Idanha, 1.

2ª Divisão

Cruzeiro, 0-Semente, 4; Império, 3-Canários, 4; Sp. Esmojães, 0-Est. P. Anta, 0; J. Outeiros, 0-Est. Vermelhas, 0; GD Outeiros, 0-Ronda, 0; DP Anta, 2-D. Regresso, 1.

Próxima jornada

Sábado, às 16 horas: Leões-Rio Largo, no campo do Rio Largo; Corredoura-Juventude de Paramos, em Paramos; Cruzeiro-Desportivo da Ponte de Anta, em Silvalde; Império-Ronda, na Idanha; Académico- Ágias de Anta, em Guetim; Sporting de Esmojães-Canários, no campo da Zona.

Domingo, às 10 horas: Cantinho-Guetim, no campo do Rio Largo; Juventude de Outeiros-Semente, em Paramos; GD Outeiros-Estrelas Vermelhas, em Silvalde; Idanha-Águias de Paramos, na Idanha; Estrelas da Ponte de Anta-D. Regresso, em Guetim; Associação de Esmojães-Magos, no campo da Zona.

SENHORES INVESTIDORES
Grande oportunidade
ALUGA-SE SALÃO NOVO
P/ "RESTAURANTE"
em óptimo local, na cidade da feira, com vistas magníficas.
Contactar: APARTADO 38 - S. Maria da Feira - 4521 FEIRA Codex

VENDE-SE MORADIAS
Em construção
Rua Nova da Guimbra - Anta
Informa Sr. Matias - Telef. 7310939

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS
RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

VENDE-SE OU ALUGA-SE
LOJA
Edifício St.ª Lusia - Mozelos
Contactar à noite telef. 72 48 52

ALUGA-SE ESTABELECIMENTO
PARA ARMAZÉM
Área de 162 m2
Rua da Congosta n.º 197 - Anta - Espinho
(contactar depois das 20 horas ou fins de semana)

ENGENHEIRO ELECTRÓNICO
ADMITE-SE
Empresa sediada em Espinho,
admite para os seus quadros, em "part-time"
ou "full-time", engenheiro electrónico.
Contactar telefone 720224

AUTO-INTERNACIONAL
— ESPINHO —
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS
FIAT - SECÇÃO ESPECIALIZADA - FIAT
AGENTES EM ESPINHO DAS MELHORES MARCAS
GRANDE CAMPANHA DE LANÇAMENTO DAS
BATERIAS TUDOR
DURANTE TODO O MÊS DE FEVEREIRO OFERECEMOS
20% DE DESCONTO
NÃO DEIXE DE OUVIR O NOSSO PROGRAMA "AUTO-RÁDIO"
TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS DAS 19 ÀS 20 HORAS
NA RÁDIO GLOBO AZUL - 92.0 FM
AVENIDA 24, N.º 1001 - ESPINHO — TEL. 723028 — FAX 724012

PRECISA-SE
VENDEDORES
Jovens c/ ou sem experiência e c/ carta de condução.
BALCÃO
Jovens c/ ou sem experiência p/ início de actividade comercial de balcão.
Resposta a este jornal ao n.º 16037

PRECISA-SE JOVEM M/S
Para fábrica de malhas em Espinho
Exige-se serviço militar cumprido
Contactar JOTEX
Rua 27 n.º 867 — Telef. 71 12 73 — 4500 ESPINHO

VENDE-SE
APARTAMENTO T2
APARTAMENTO T3
NOVOS
Ângulo das Ruas 18 e 37 - Telef. 721362

CORFI - ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TEXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz, Silvalde - 4500 ESPINHO

Capital Social: 600.000.000$00 - Matriculada na C. R. C. de Espinho sob o n.º 221 - Contribuinte n.º 500076723

ASSEMBLEIA GERAL — CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da CORFI-Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A., para uma assembleia geral, a realizar na sede social, no próximo dia 29 de Março de 1993, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1992;
2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Podem participar e votar na assembleia os accionistas que detendo no mínimo 100 acções, até ao 10.º dia anterior à data da sua realização as tenham averbadas ou registadas em seu nome, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, também até ao 10.º dia antes da realização da assembleia, as depositem na sociedade ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Não podendo realizar-se a assembleia no dia acima designado por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a assembleia geral terá lugar, nos termos do artigo 383.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, no dia 15 de Abril de 1993.

Espinho, 10 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Amadeu José Melo Morais

I.I.I. - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz, Silvalde, 4500 ESPINHO

Capital Social: 700.000.000$00 - Matriculada na C. R. C. de Espinho sob o n.º 1497 -Contribuinte n.º 500529426

ASSEMBLEIA GERAL — CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da I.I.I.-Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A., para uma assembleia geral a realizar na sede social, no próximo dia 26 de Março de 1993, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1992;
2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
4) Proceder à eleição dos orgãos sociais para o triénio de 1993-1995.

Podem participar e votar na assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas em seu nome, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, também até 24 horas antes da realização da assembleia, depositem na sociedde as acções de que sejam portadores ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na assembleia os accionistas que tenham 10 ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo um voto a cada 10 acções.

Não podendo realizar-se a assembleia no dia acima designado por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a assembleia geral terá lugar, nos temos do artigo 383.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, no dia 13 de Abril de 1993.

Espinho, 10 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Amadeu José Melo Morais

TUDO FOI MAIS FÁCIL DEPOIS DOS 11 CONTRA 9...

O árbitro Veiga Trigo, que tem protagonizado por esse país fora arbitragens inqualificáveis, voltou a tornar-se notado, no domingo, em sentido negativo, diga-se, durante o jogo que opôs o Farense ao Sporting de Espinho.

O facto de os "tigres" terem marcado em primeiro lugar, terá "indisposto" o juiz alentejano, de tal modo que não durou muito tempo que decisões absurdas, em prejuizo dos visitantes, viessem a surgir.

Pensou-se que o empate a 1-1 alcançado pelos algarvios, seria o suficiente para suster o "impeto" das decisões do senhor Trigo, mas eis que, já na segunda parte e perante a inoperância do Farense, viria a ser assinalada uma grande penalidade muito "estranha", logo seguida de uma expulsão, bastante mais "estranha", ainda, seguida de uma outra no curto de espaço de dois minutos! Era demais.

Assim, com 11 contra 10, foi naturalmente mais fácil aos algarvios passarem para a mó de cima e alcançarem depois a vantagem de três golos.

No final, com um misto de "fair-play" e ironia, Quinito declarava à imprensa que a arbitragem havia sido "excelente". Claro que no seu íntimo terá ficado um sentimento de revolta e impotência perante os acontecimentos.

A prova de que se passaram coisas "esquisitas", está nas declarações de Luisão, capitão dos algarvios, ao afirmar ter sido o Sporting de Espinho "a melhor equipa que passou por Faro."

É pena que nem sempre seja possível separar o trigo do joio...

Andebol

JOGO COM O ALBICASTRENSE É DECISIVO PARA OS "TIGRES"

Com o pavilhão Acácio Lello, no Porto, completamente cheio, a equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho foi empatar (18-18) com o Boavista, abrindo assim boas perspectivas em relação ao apuramento para a fase final. Os "tigres" dependem agora do resultado do próximo encontro, a realizar no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Junior, frente à turma do Albicastrense. às 16h30 de sábado.

Apesar de terem estado a perder durante algum tempo, já muito próximo do final, os pupilos do professor Manuel Barbosa tiveram a difíssilima tarefa de dar a volta ao resultado e arrecadar desse modo dois pontos.

BAILES DE CARNAVAL

A secção de andebol do Sporting Clube de Espinho vai realizar um baile de Carnaval no sábado, às 21h30, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico. Este baile contará com a participação do conjunto musical "SOS".

O Voleibol vai realizar o seu baile no Hotel Solverde, no mesmo dia, e contará com a participação de muitas individualidades da terra ligadas à vida empresarial e desportiva. Nele estarão presentes alguns dos voleibolistas dos anos 50.

BANHO TURCO NO PAVILHÃO DO ESPINHO

A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho, inaugurou na passada terça-feira o banho turco que já os seus responsáveis tinham prometido há algum tempo a esta parte.

Esta obra está localizada no balneário numero um do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Junior.

■

"Nacional de Juniores"

BOAVISTA (LIDER) PERDEU EM ESPINHO

A equipa de futebol junior do Sporting Clube de Espinho venceu o Boavista, lider da série B do campeonato nacional, por 1-0. O golo dos "tigres" foi apontado nos dois primeiros minutos. A partir daí, os espinhenses dominaram a partida até ao intervalo. Antes de terminar o primeiro tempo, o árbitro assinalou uma grande penalidade (duvidosa) contra a turma liderada por Manuel Gomes. O guarda redes do Sporting de Espinho defendeu e evitou assim que a sua equipa perdesse a vantagem no marcador.

No segundo tempo, o Boavista equilibrou o jogo e procurou chegar ao empate. Tinha maior frescura fisica, que foi contrariada pela vontade dos espinhenses e até pelo valor técnico dos jogadores.

O Espinho foi um justo vencedor.

Com esta vitória o Sporting de Espinho ocupa a terceira posição da tabela classificativa com 30 pontos, mais quatro que a Académica de Coimbra, quarto classificado, com quem vão jogar no próximo fim de semana na cidade Estudante.

Os juvenis, que também estão envolvidos no campeonato nacional, série B, venceram a Estação por 4-0. Os "tigres" ocupam a oitava posição, com 17 pontos.

No próximo fim de semana os juvenis recebem em Cassufas a turma do Vilanovense, que ocupa a sétima posição da classificação.

Eis os resultados:

Juvenis

Fiães-U.Coimbra	2-0
Cracks Lamego-Cinfães	0-1
Vilanovense-Ac. Viseu	0-2
Estação-Espinho	0-4
Sandinenses-Feirense	2-0

Juniores

FC Porto-Ac. Coimbra	4-0
Espinho-Boavista	1-0
Leixões-Viseu Benfica	4-1
Académico-Celoricense	5-1
Ol. Bairro-Salgueiros	0-2
Beira Mar-U.Coimbra	0-0

FARENSE, 4 ESPINHO, 1

Jogo realizado no Estádio de S. Luís , em Faro, sob arbitragem de Veiga Trigo (Beja), auxiliado por João Corujo e Manuel Burrica.

Cartões amarelos: Cerqueira (22'), Aziz (34') e Marcos António (48').

Cartões vermelhos: Cerqueira (57') e Marcos António (59').

Farense - José Carlos; Portela, Jorge Soares, Luísão e Mário Oliveira (Miguel Serôdio, aos 79'); Sérgio Duarte, Hugo, Ademar (Armando, aos 72') e Hajry; Hassan e Djucic.

Treinador: Paco Fortes.

Espinho - Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Dito e Cerqueira; Marcos António, Rui Manuel, Ado e Gilson (Zinho, aos 61'); Joel e Aziz(Alain, aos 76').

Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Joel, aos 18'; Hugo, aos 31'; Portela, aos 58' (gp) e Hassan, aos 79' e 86'.

RESULTADOS

Gil Vicente-Marítimo	2-0
Beira Mar-Estoril	3-0
Guimarães-Belenenses	2-1
Chaves-P. Ferreira	1-2
FC Porto-Tirsense	3-1
Boavista-Salgueiros	1-0
Benfica-Famalicão	1-0
Sporting-Braga	2-0
Farense-Espinho	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	21	16	3	2	42-12	35
Benfica	21	13	5	3	33-10	31
Sporting	21	11	7	3	33-15	29
Boavista	21	9	7	5	24-16	25
Belenenses	21	8	7	6	22-20	23
Farense	21	7	8	6	24-18	22
Marítimo	21	8	5	8	29-24	21
Gil Vicente	21	8	5	8	22-26	21
Beira Mar	21	6	8	7	15-20	20
Famalicão	21	6	8	7	17-23	20
Salgueiros	21	6	8	7	19-26	20
Braga	21	8	3	10	20-21	19
Espinho	**21**	**6**	**6**	**9**	**20-30**	**18**
Guimarães	21	7	3	11	22-32	17
Estoril	21	5	7	9	22-32	17
P. Ferreira	21	5	6	10	21-35	16
Tirsense	21	4	7	10	13-21	15
Chaves	21	2	5	14	19-36	9

PRÓXIMA JORNADA
(em 28 de Fevereiro)

Estoril - Marítimo
Belenenses - Beira Mar
P. Ferreira - Guimarães
Tirsense - Chaves
Salgueiros - FC Porto
Famalicão - Boavista
Braga - Benfica
Espinho - Sporting
Farense - Gil Vicente

MARCADORES

Ado	4
Chico Faria	4
Joel	3
Alain	3
Marcos António	1
Dito	1
Aziz	1
Vítor Silva	1
Gilson	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 08/93 relativo a 28 de Fevereiro de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Salgueiros - Porto	2
Braga - Benfica	2
Espinho - Sporting	1
Estoril - Mariítimo	1
Belenenses - Beira-Mar	1
P. Ferreira - Guimarães	2
Tirsense - Chaves	1
Famalicão - Boavista	2
Farense - Gil Vicente	1
Aves - Louletano	X
U. Leiria - E. Amadora	2
Felgueiras - Rio Ave	2
Campomaio. - Académica	2

Pontuação por Jogo (Farense)	
Silvino	3
Dito	3
Eliseu	3
Vítor Silva	3
Cerqueira	2
Ado	4
Gilson	3
Aziz	3
Joel	3
Marcos António	2
Rui Manuel	3
Alain	1
Zinho	1

Total	
Vítor Silva	72
Ado	67
Dito	66
Joel	65
Cerqueira	62
Silvino	55
Zinho	50
Rui Manuel	49
Eliseu	49
Chico Faria	41
Marcos António	41
Alain	36
Pingo	32
Aziz	22
Gilson	12
Amadeu	7
Cardoso	5
Orlando	4
Vítor Couto	3
Elísio	2
Bessa	1

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

O DESPORTO ESTÁ DE VOLTA À ANTENA DA

RÁDIO COSTA VERDE/88.4

TODOS OS DIAS DESPORTO:
7.30 HORAS, 13.00 HORAS E 19.00 HORAS
ÀS 5.as - FEIRAS
21.00 - 23.00 HORAS

AS GRANDES REPORTAGENS - DOMINGOS
15.00 HORAS - 20.00 HORAS
AS EMOÇÕES DO FUTEBOL
AS 1.as DO DESPORTO COM UMA EQUIPA DE 1.ª

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

CORTE BRUSCO DA ÁGUA DEIXA MUITA GENTE ENSABOADA...

Na cidade de Espinho têm sido realizadas obras importantes, quer no pavimento das ruas, quer a nível de saneamento e transporte de energia por cabos subterrâneos. Têmo-lo visto um pouco por toda a parte.

No entanto, surgem naturais inconvenientes resultantes desses melhoramentos. Nesse aspecto, a Rua 14 tem sido uma das "vitímas". Os moradores queixam-se dos incómodos que têm vindo a sofrer, pelas dificuldades de acesso às habitações e pelos cortes frequentes da água. O mais grave é que os Serviços não avisam atempadamente a população do periodo em que vai haver a interrupção do fornecimento daquele liquido precioso. E assim é que, muitos dos que de manhazinha se preparam para saír de suas casas para os empregos, vão com a cara por lavar e até (e alguns conhecemos nós) com o corpo ensaboado, porque no momento em que estavam sob o duche, a água faltou.

Daí que e a pedido de muitos dos nossos leitores dessa zona, chamemos a atenção dos responsáveis no sentido de obviarem tais inconvenientes.

No REE

RECRUTAS JURARAM BANDEIRA

Decorreu na passada sexta-feira mais um juramento de bandeira no Regimento de Engenharia de Espinho. Os recrutas juraram fidelidade à pátria.

A cerimónia, foi presidida pelo comandante do REE, coronel Branquinho Ruivo, onde não faltaram os convidados oficiais, entre os quais o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, um representante da Câmara, os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, os comandantes das forças policiais da cidade, entre outros.

ALUNAS DA "SÁ COUTO" PREMIADAS NUM CONCURSO

Duas alunas da Escola Preparatória Sá Couto, em Espinho, foram premiadas num concurso promovido pela Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, comemorativo dos sessenta anos da instituição. Uma delas conquistou o primeiro lugar, que lhe dá o direito de gozar com os pais, num moderno hotel da capital, um fim-de-semana, além de ter ganho um vídeo.

Elisa Alexandra Ferreira, de seu nome, tem 10 anos e concorreu a uma das modalidades do concurso, com o texto "A Feira de Espinho" que, por curioso, aqui se transcreve:

A feira de Espinho existe aproximadamente há 60 anos. Todas as segundas feiras de manhãzinha já começa a agitação da feira sendo esta a maior feira semanal de todo o país. Desde fruta a roupa, de peixe a cassetes de música, há de tudo. Cada vendedor alega que o seu produto é o de melhor qualidade. Vêm de várias freguesias, pessoas de propósito para admirar esta atracção turística. Todas as semanas a feira torna-se num local vivo, cheio de alegria, imponente e ao mesmo tempo agitado. Todas as semanas a feira cumpre a tradição...

Ana Carolina Nogueira Freire, também de 10 anos, foi distinguida com uma menção honrosa,como autora de um texto a que deu o título "A faina de pesca em Espinho".

Outras alunas da mesma escola, apresentaram outros temas, como "Varina", "Igreja Matriz" e a "Pesca".Fazem parte do mesmo grupo etário daquelas outras e são respectivamente a Palmira, a Márcia e a Iracema. São todas orientadas na Escola Sá Couto pela prof. Margarida Costa que, no fundo, tem também direito aos louros da vitória.

"AZUL NO VERDE" FOI TEMA DE EXPOSIÇÃO

Patrocinada pela Câmara Municipal de Espinho, abriu, no sábado passado, 13 de Fevereiro, no hotel Praiagolfe, uma exposição de pintura, ***óleos e aguarelas***, de Margarida Helena Lobo Godinho subordinada ao genérico **"Azul no Verde"**.

O acontecimento foi rodeado de desusado movimento de participação de cidadãos espinhenses e outros, com particular relevância para os de idade mais avançada, na medida em que, segundo a ideia da pintora, publicamente anunciada, se tratava, também, concomitantemente, de prestar homenagem ***ao idoso e à preservação da natureza***.

ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO

Mais de 80 anos leva de vida uma das mais antigas colectividades de Espinho: o ***Orfeão de Espinho*** de grata memória nas recordações de muitos orfeonistas.

Festejou mais um aniversário da sua fundação no passado, em cerimónia que decorreu no salão da Piscina.

Primeiro foi uma assembleia de festa, presidida por Marçal Duarte, que viria, mais tarde,a encerrar os*trabalhos* falando do futuro e apelando aos jovens para que vivam o Orfeão, colectividade que não pode passar, também, sem a sua participação.

A festa de aniversário, que passou por um ***parabéns a você*** cantado por jovens coralistas, encerrou com um baile animado que se prolongou noite fora.

CÂMARA FECHA NO DIA DE CARNAVAL

Na sua reunião de ferça feira passada, a Câmara deliberou por unanimidade, sobre proposta de Artur Bártolo subscrita por todo o executivo,***conceder tolerância de ponto*** aos seus funcionários pelo que todos os serviços deverão estar encerrados nesse dia.

ROLESPINHO
COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LDA.
KITS SKF:
Rodas, Embraiagens, Distribuição, etc.
RUA 32, 600 — 4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312110 - FAX (02) 73112111

T1+1 9.500 c. | T2 11.000 c. | T3+1 17.800 c. | Andares Moradia 27.000 c. | Moradias 29.000 c. | Lotes Terreno 7.500 c. | Escritórios 5.500 c. | lojas 13.000 c.

INFORMA TELEF. 71 10 41

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41\37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

DEFESA de ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL